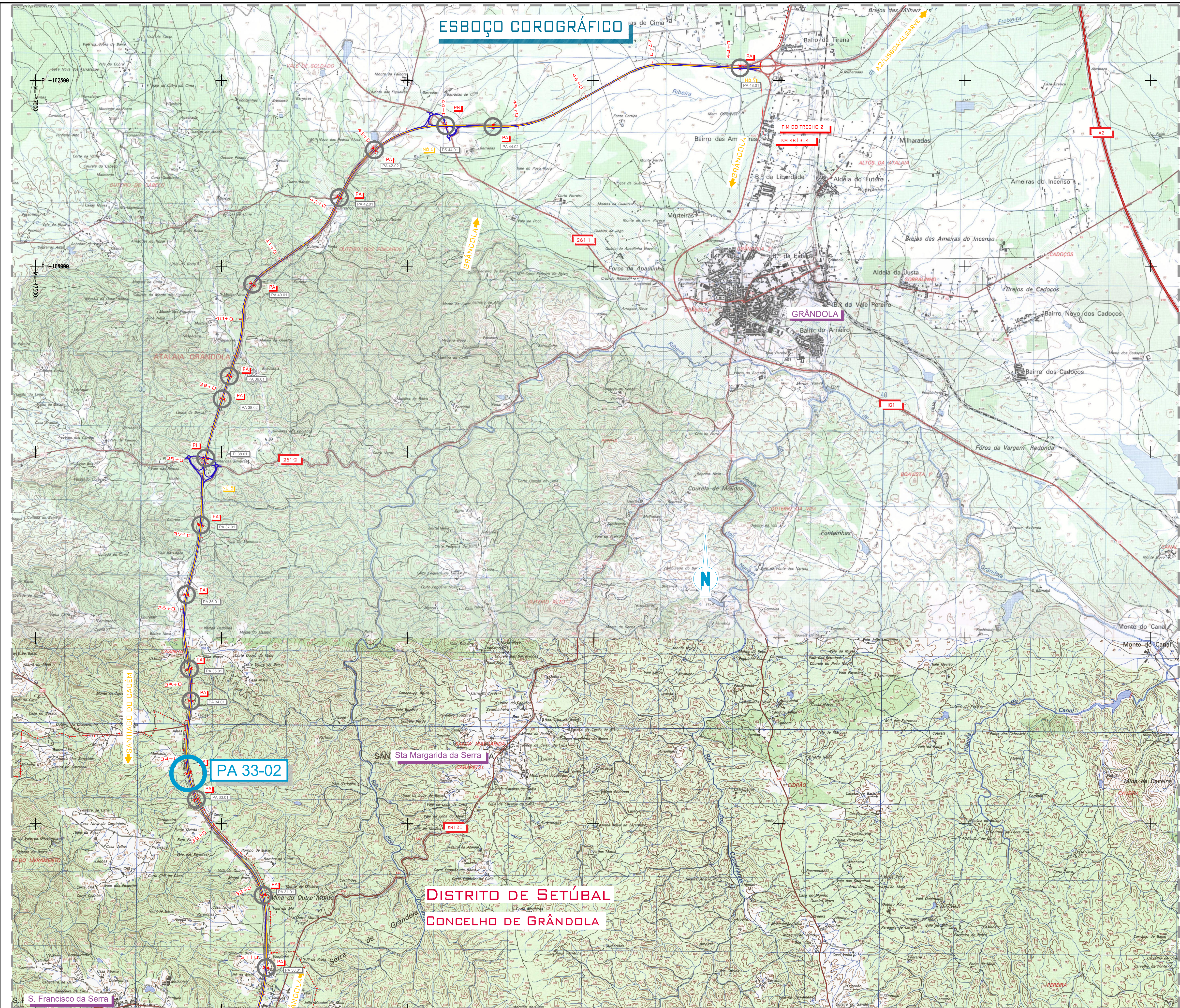
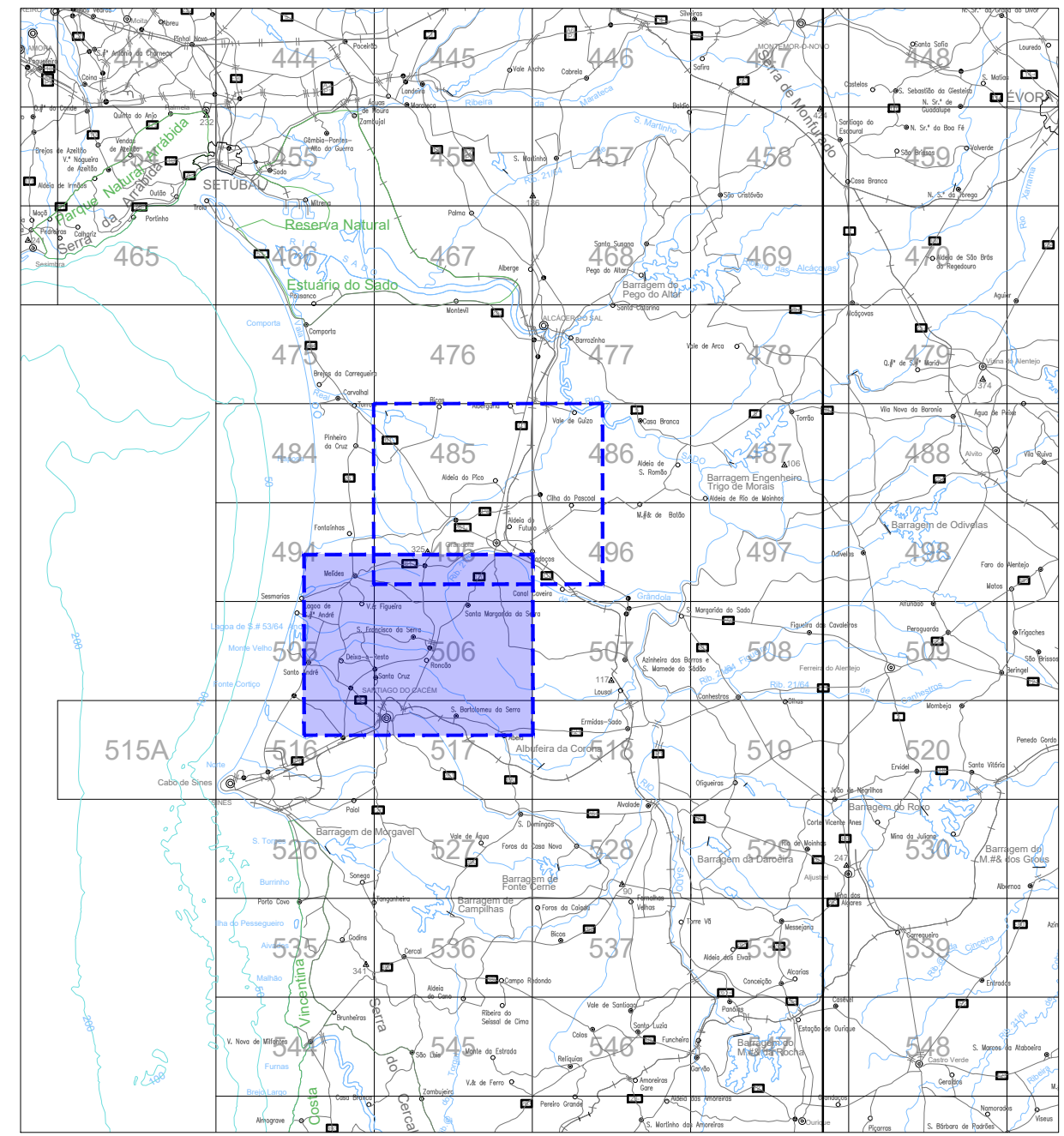


- LOCALIZAÇÃO DA OBRA

ESQUEMA DE FOLHAS



Quadrícula Militar
Esc. 1:25000-IGOE

Série M888



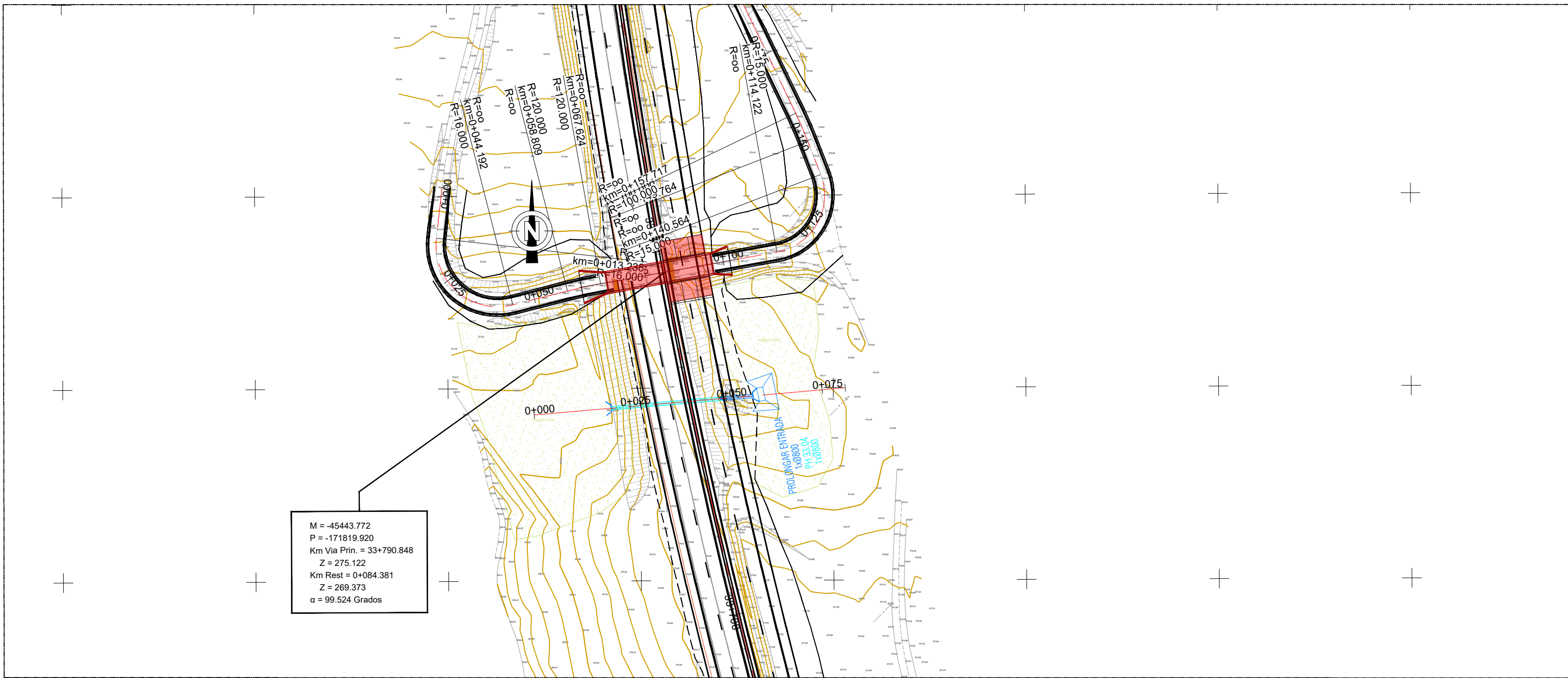
Notas:	As eventuais referências a marcas de materiais, produtos ou equipamentos identificados em todas as peças de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentados a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".			
ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHOU	VERIFICOU

PROJETO Nº	RVGR
PROJETO	DINIS MEIRO
COORDENAÇÃO	EMILIA GONÇALVES
ESCALA	1:25000
ESCALA GRÁFICA	ESC. 1:25000
ESCALA	0 250 500 1000m
DATA	DEZEMBRO 2023
DESENHO	LARA BALEIRO
VISTO	FILIPPE VASQUES

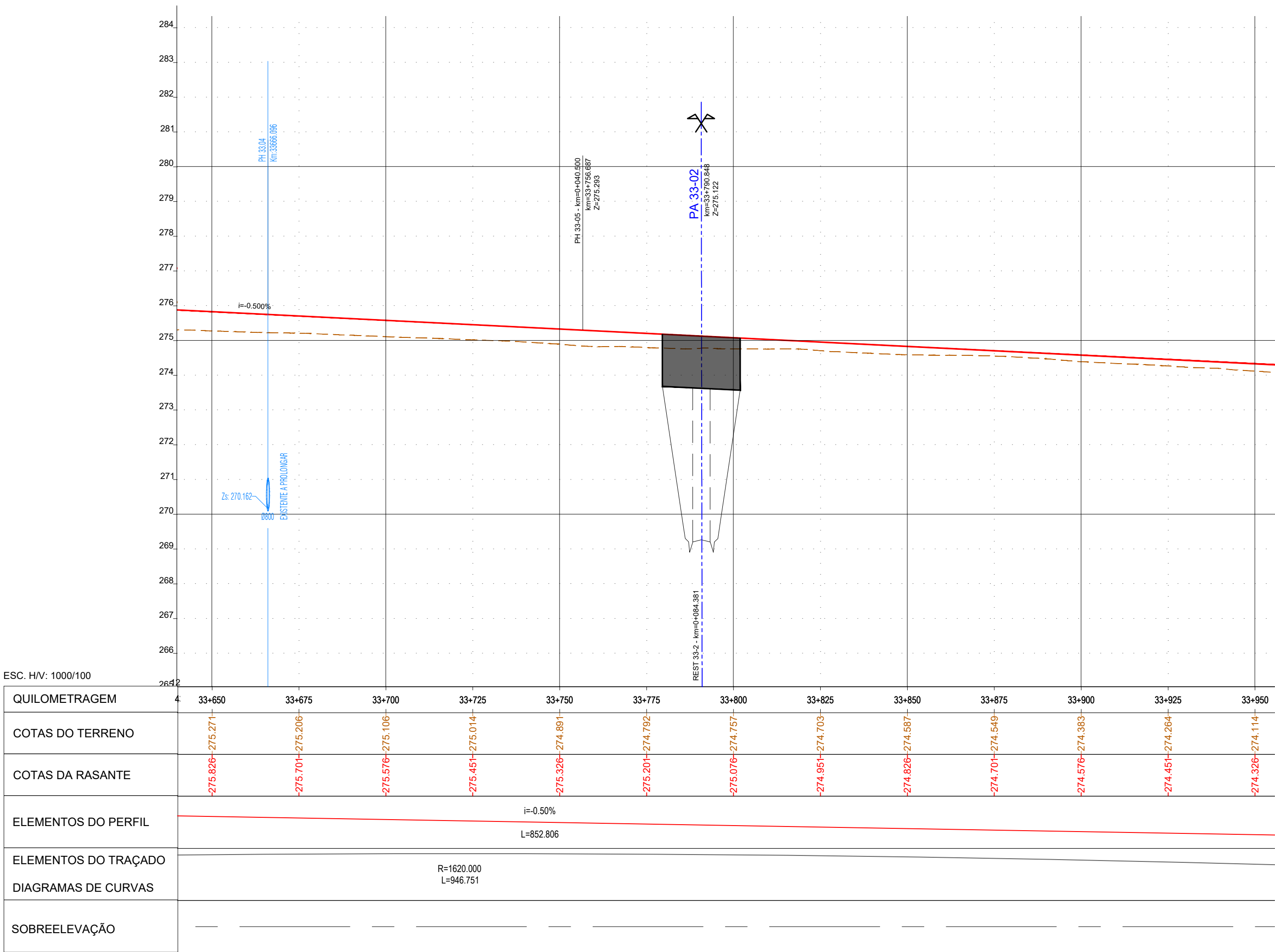
PROJETO	IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2 LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA AUMENTO DE CAPACIDADE
---------	--

DESIGNAÇÃO	OBRAS DE ARTE CORRENTES PROJETO DE EXECUÇÃO PA 33-02 ESBOÇO COROGRÁFICO PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
DESENHO Nº	RVGR-PE-T2-P718-00-R00
SUBSTITUI	
SUBSTITUIDO	
FORMATO	A1 REDUZIDO A3

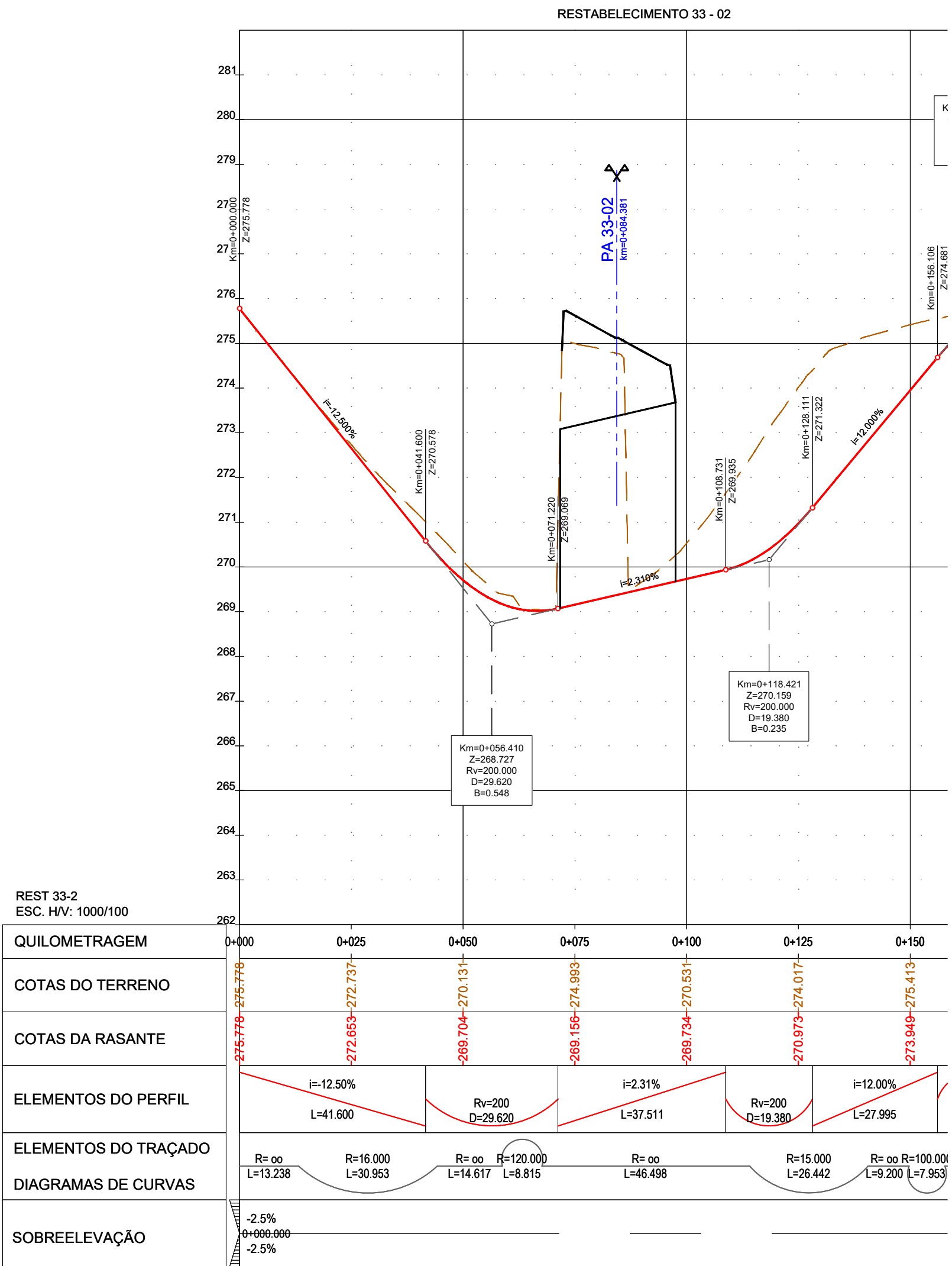
EXTRATO DAS PEÇAS DESENHADAS DO PROJETO BASE DA
AUTORIA DE ENGINMIND, VOLUME P1.1 - TRAÇADO,
"RVGR-PB-T2-P111-32-R01" E "RVGR-PB-T2-P113-06-R01",
DATADOS DE JANEIRO 2023.



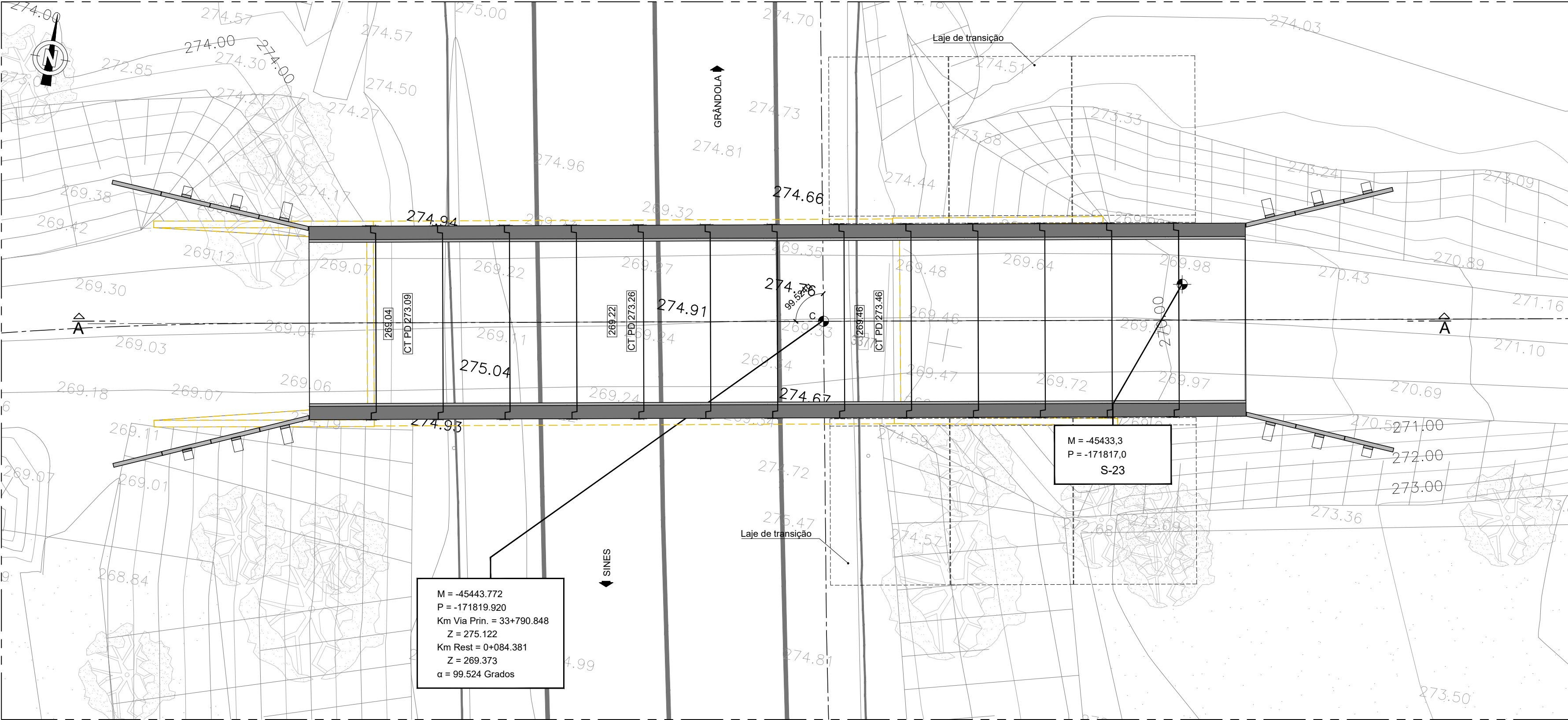
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC.=1:1000



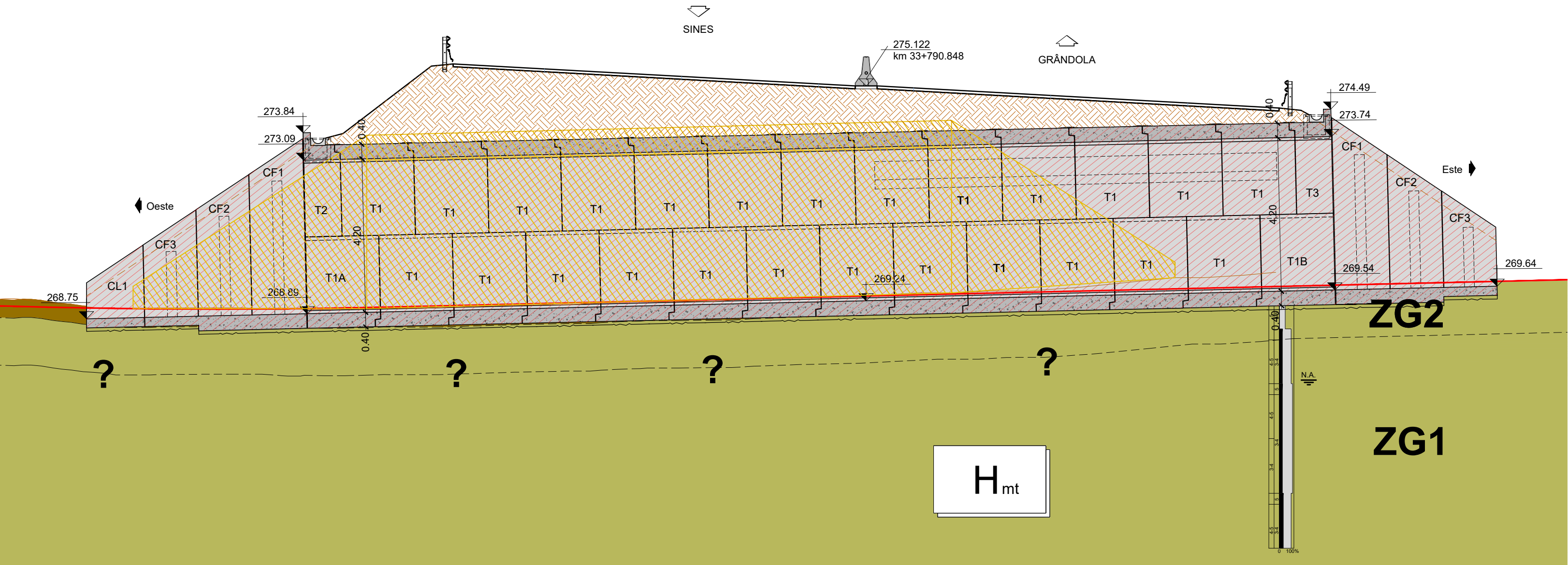
PERFIL LONGITUDINAL
VIA PRINCIPAL
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



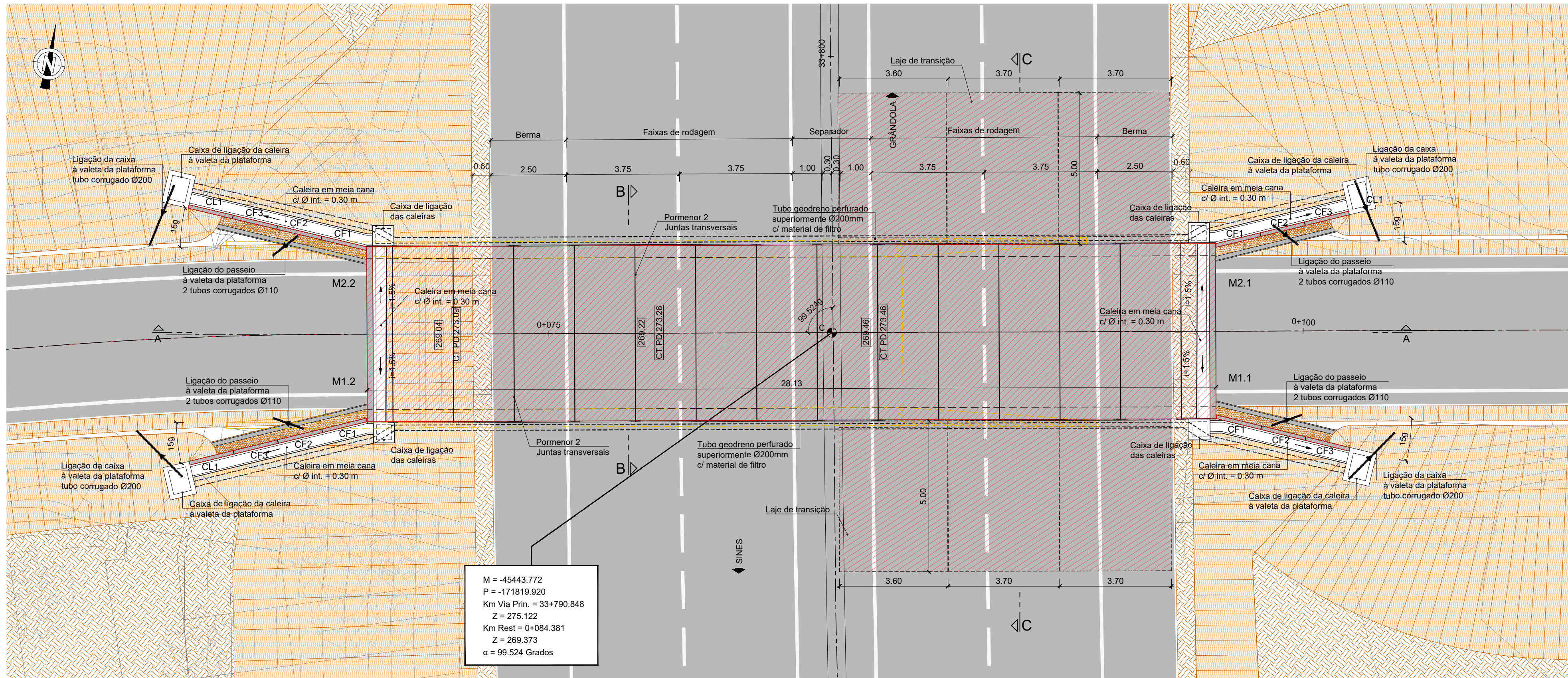
PERFIL LONGITUDINAL
RESTABELECIMENTO 33-2
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



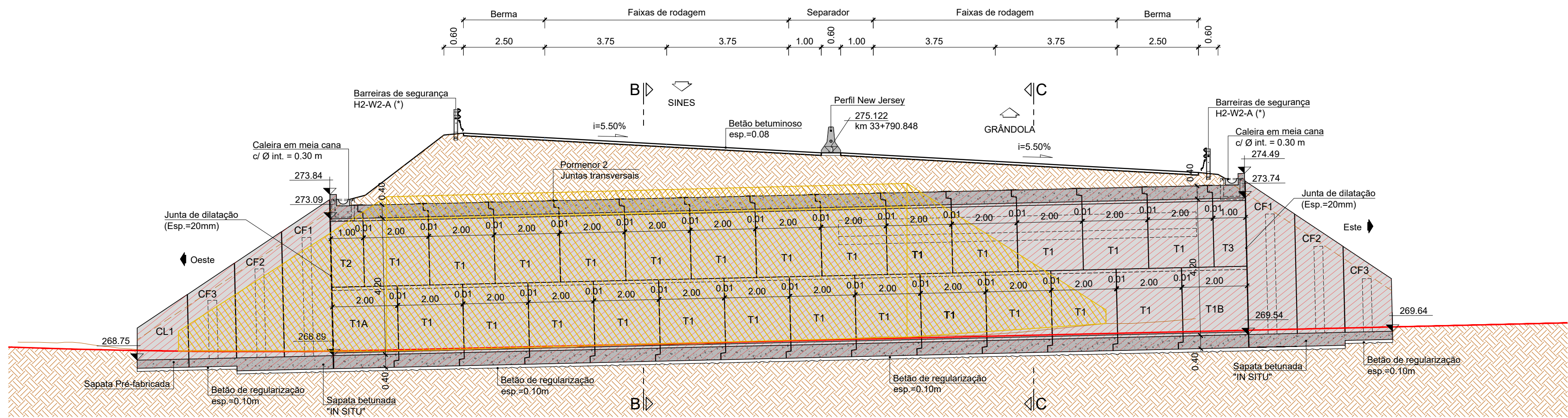
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC. 1:100



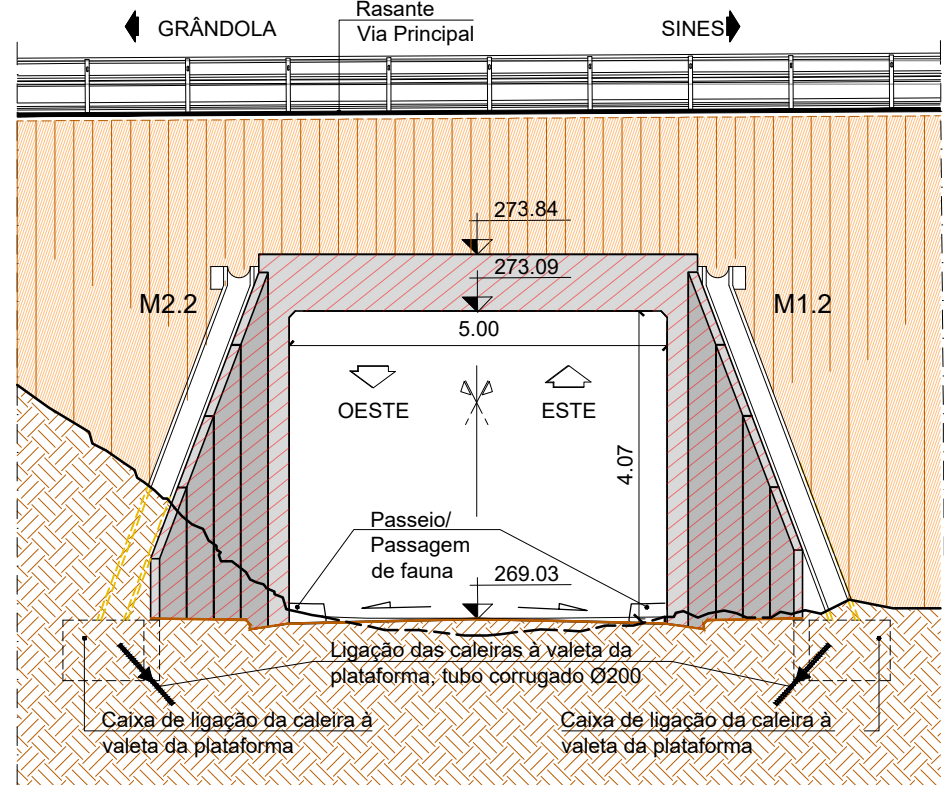
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC. 1:100



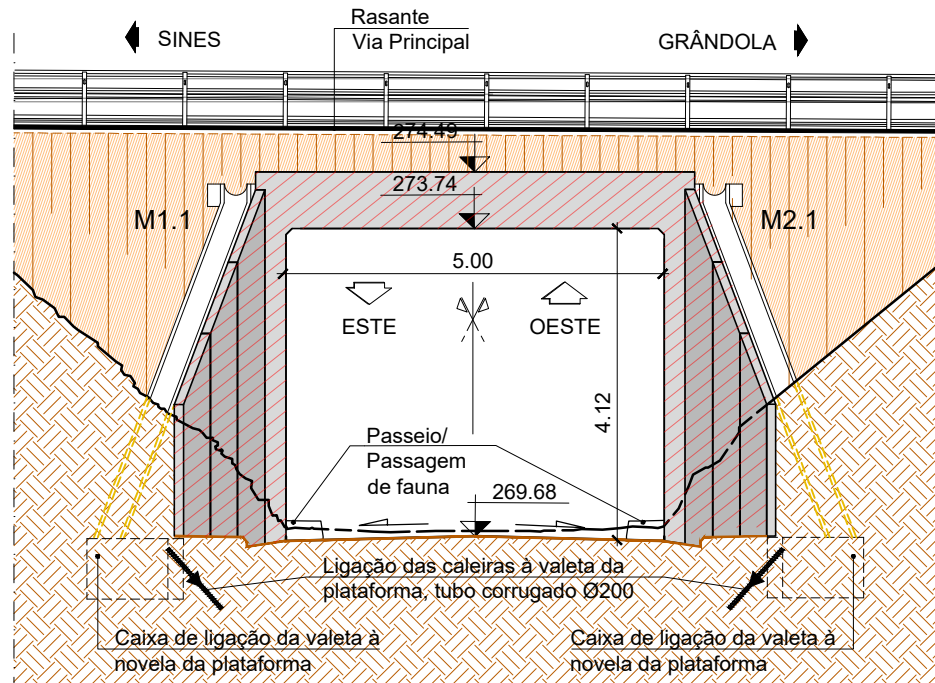
PLANTA
ESC.=1:100



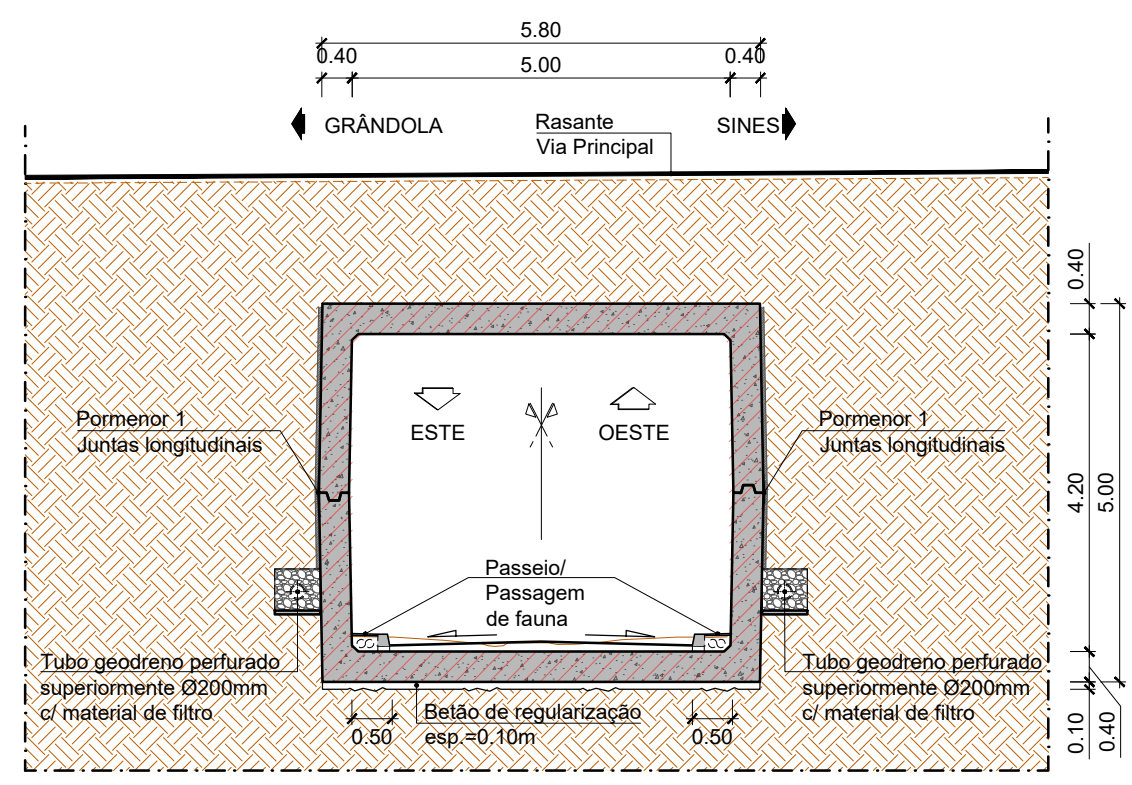
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



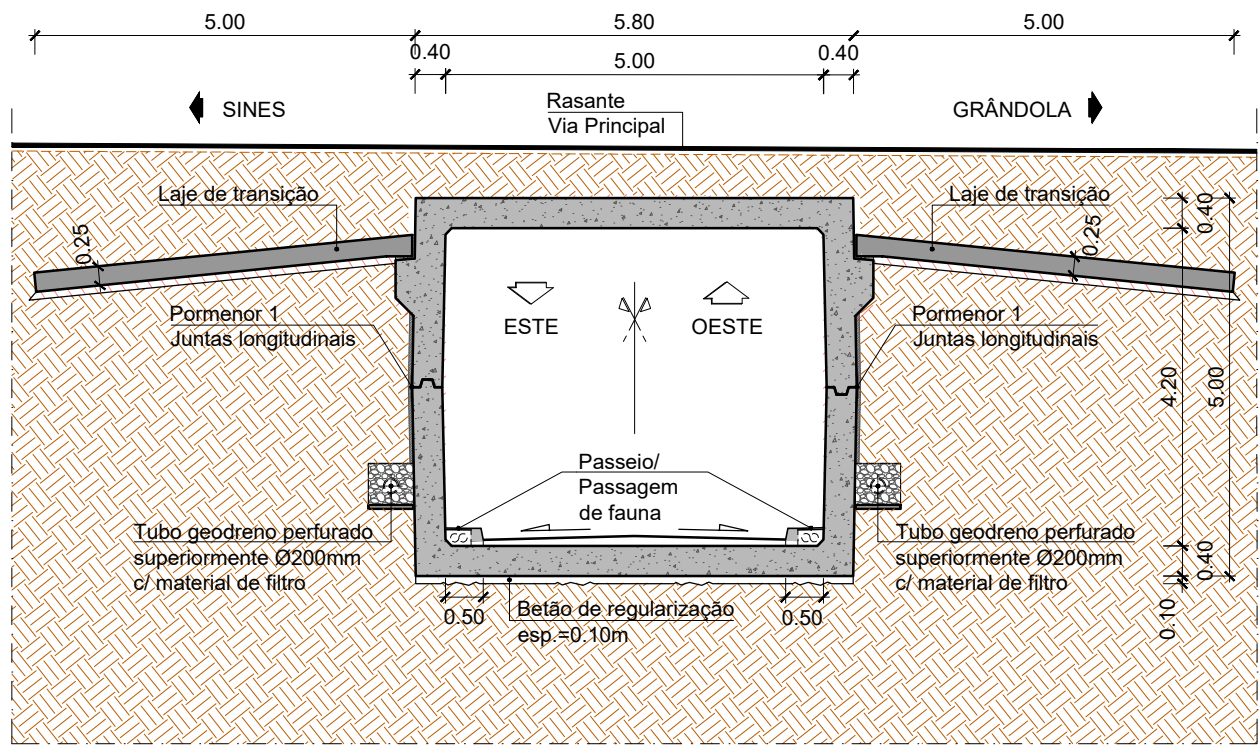
ALÇADO OESTE
ESC.=1:100



ALÇADO ESTE
ESC.=1:100



CORTE B-B
ESC.=1:100

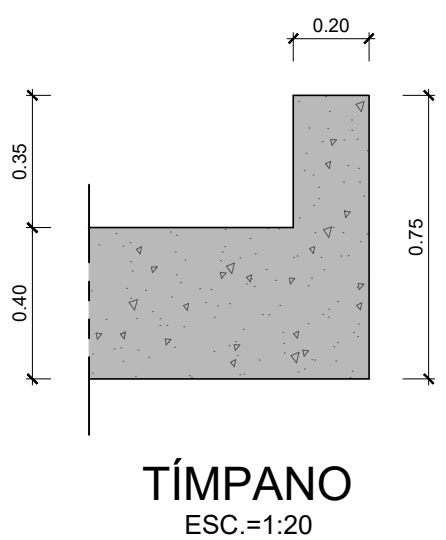


CORTE C-C
ESC.=1:100

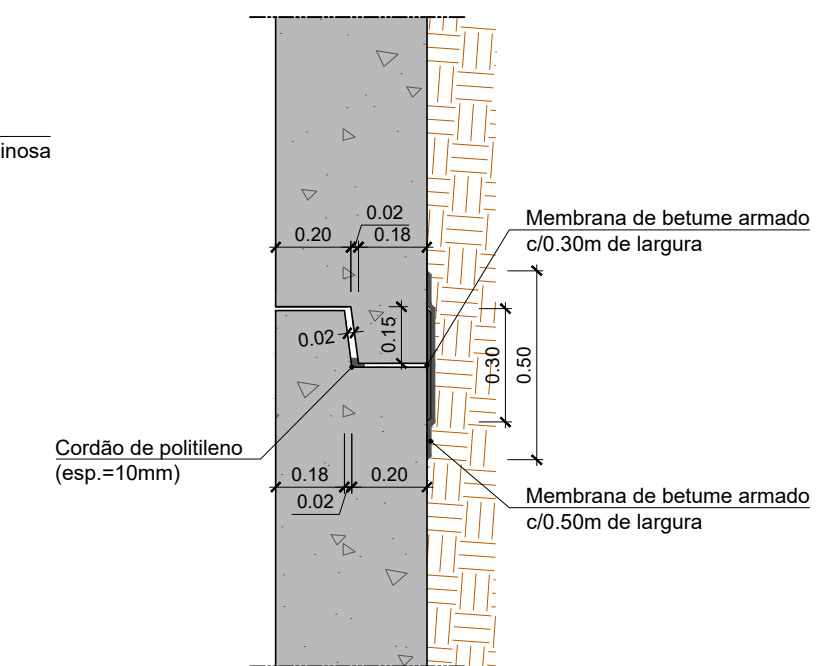
- LEGENDA:**
- ESTRUTURA EXISTENTE A DEMOLIR
 - ESTRUTURA EXISTENTE A MANTER (VER NOTA 1)
 - ESTRUTURA A CONSTRUIR
- NOTA 1:**
A geometria dos elementos construídos tem como base o levantamento topográfico e caracterização geométrica realizados no âmbito do projeto atual.
- NOTA 2:**
Pormenores 1 e 2: Ver desenho RVGR-PE-T2-P718-04
- (*) - Informação retirada do Projeto de Segurança.

COORDENADAS DAS FUNDAÇÕES

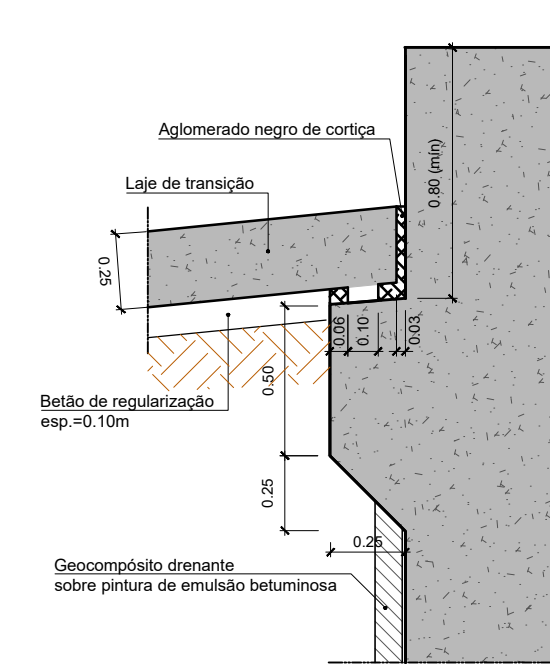
PONTOS	M	P
P1	-45458.5187	-171825.0368
P2	-45430.8093	-171820.1903
P3	-45431.6713	-171815.2620
P4	-45459.3806	-171820.1085
P1.1-1	-45426.2117	-171820.8961
P1.1-2	-45430.7207	-171820.5809
P1.2-1	-45464.0018	-171827.8330
P1.2-2	-45458.4694	-171825.4343
P2.1-1	-45427.5735	-171813.0665
P2.1-2	-45431.7205	-171814.8644
P2.2-1	-45465.4874	-171819.3395
P2.2-2	-45459.4692	-171819.7179



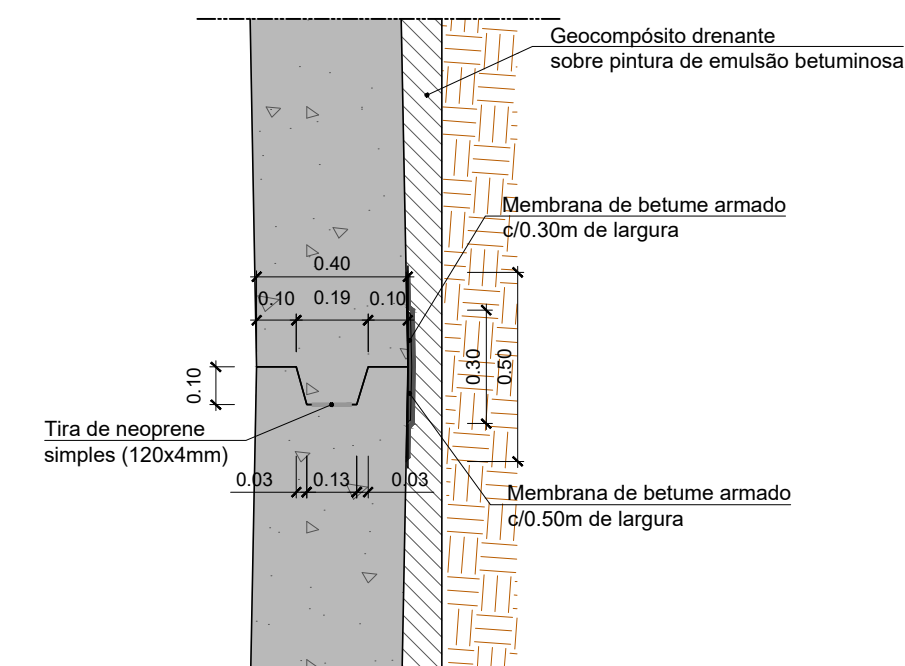
TÍMPANO
ESC.=1:20



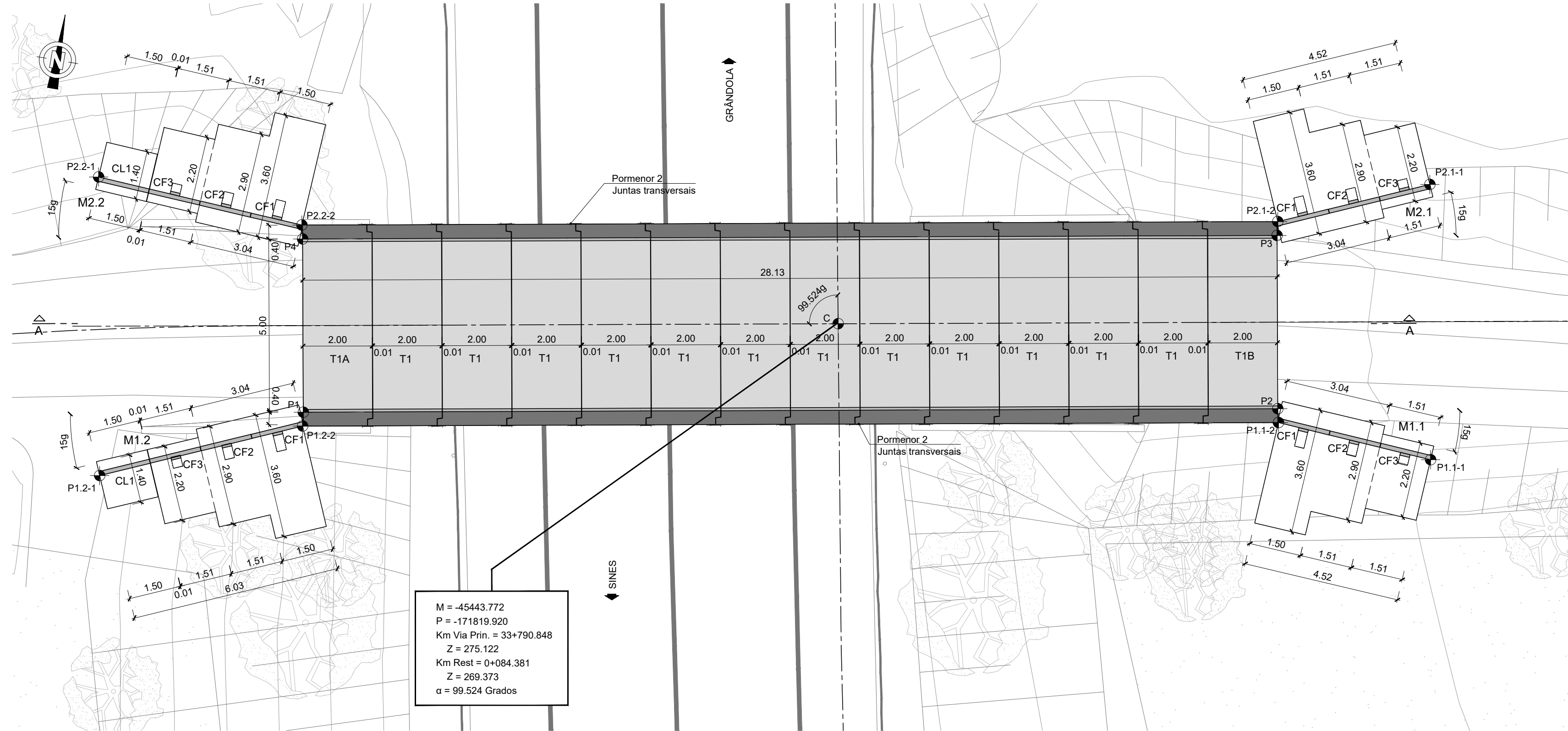
PORMENOR 2
JUNTAS TRANSVERSAIS
ESC.=1:20



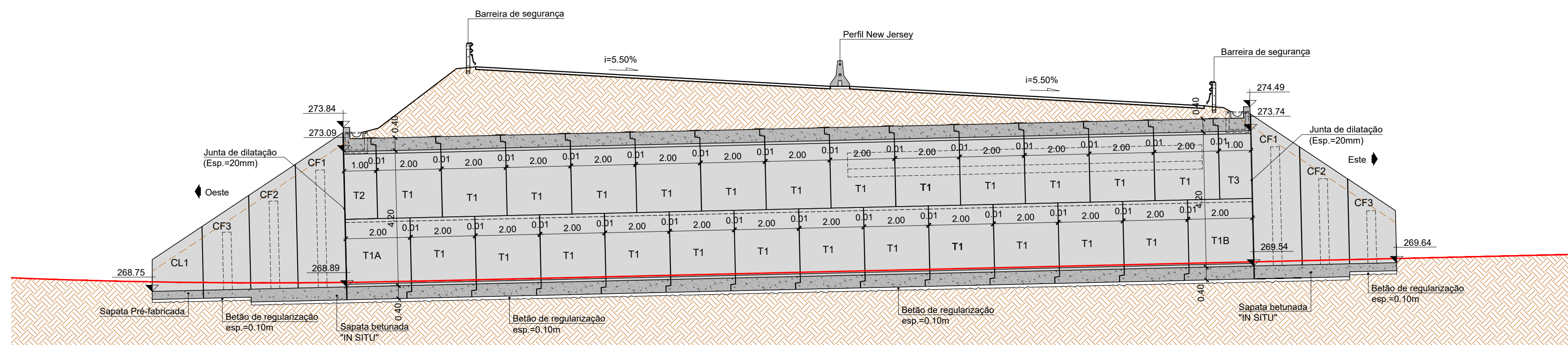
LAJE DE TRANSIÇÃO
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:20



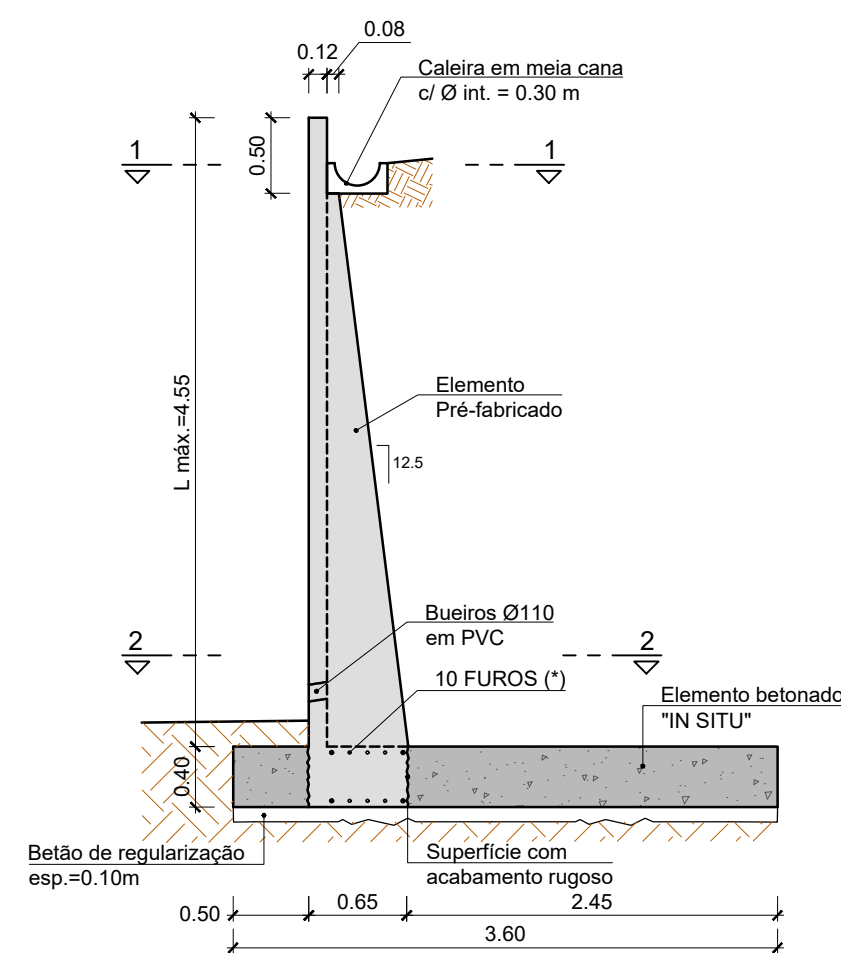
PORMENOR 1
JUNTAS LONGITUDINAIS
ESC.=1:20



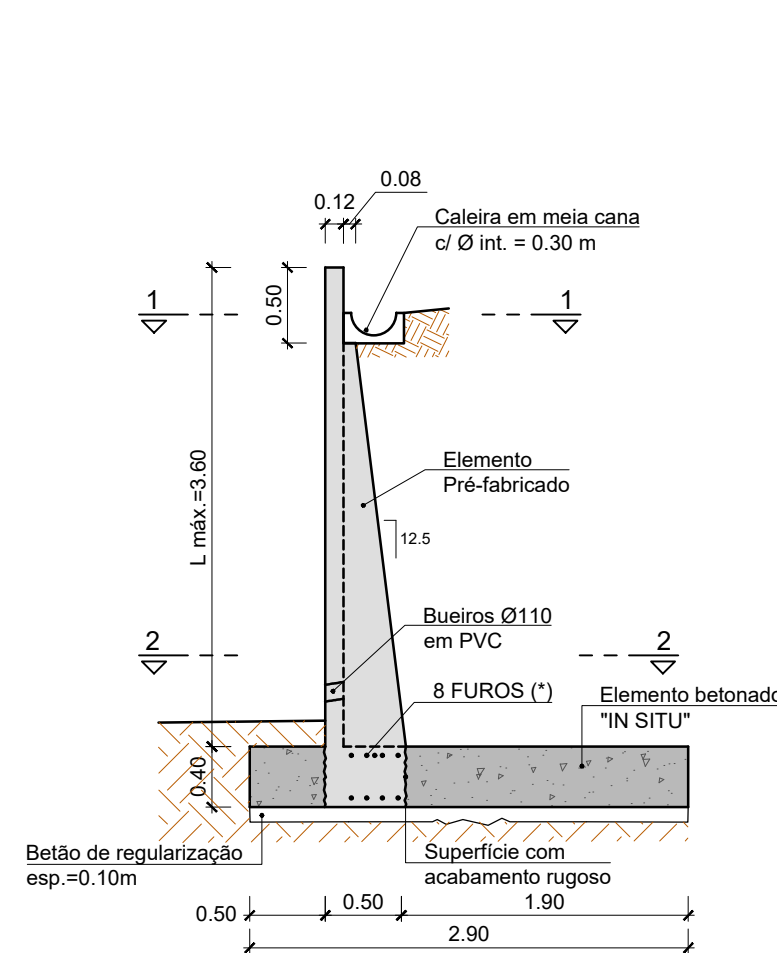
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC.=1:100



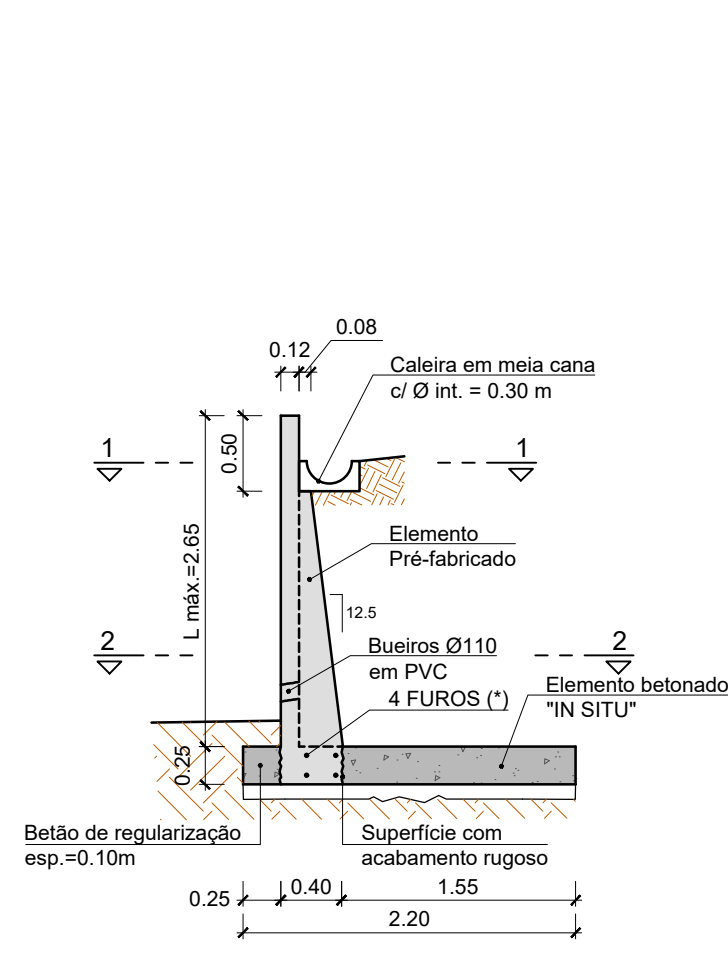
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



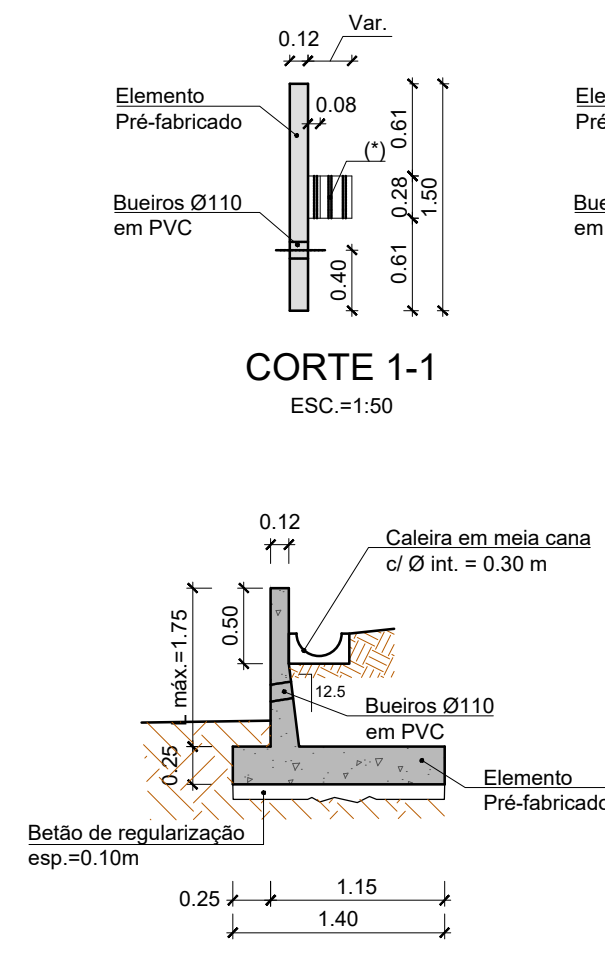
MURO M1.1, M1.2, M2.1 e M2.2 - CF1
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:50



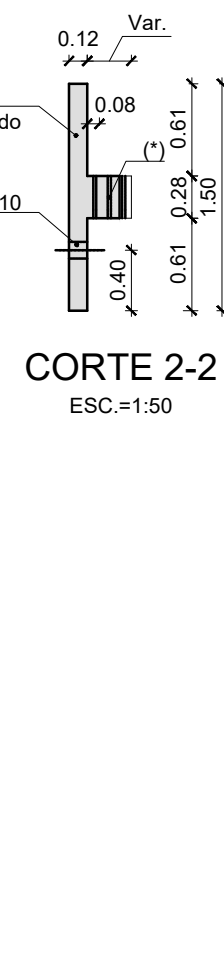
MURO M1.1, M1.2, M2.1 e M2.2 CF2
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:50



MURO M1.1, M1.2, M2.1 e M2.2 CF3
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:50



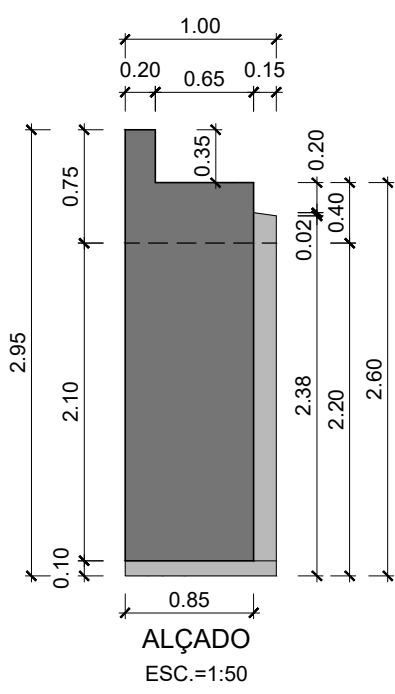
MURO M1.2 e M2.2 CL1
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:50



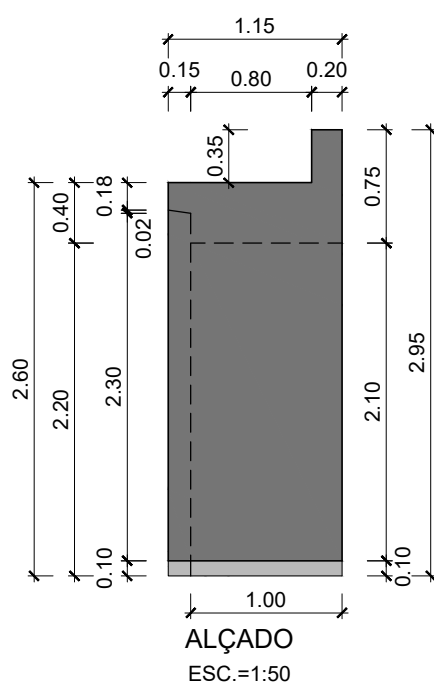
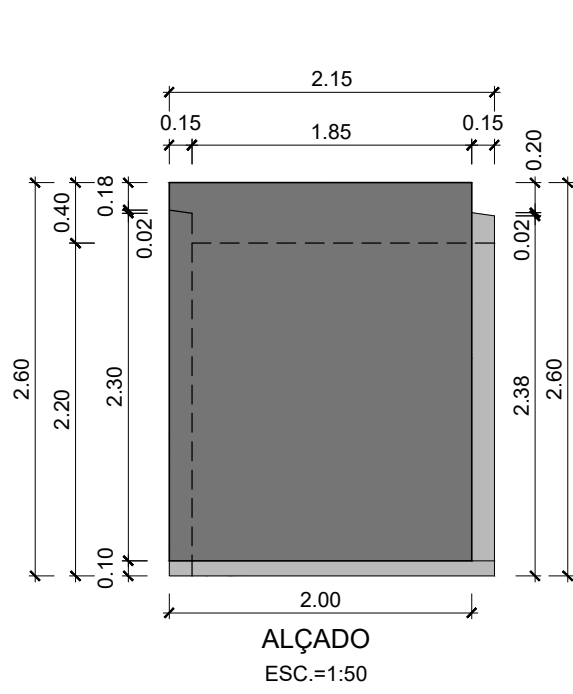
MURO M1.2 e M2.2 CL1
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:50

(Furos *)
Furos Ø20 preenchidos com ancoragem química à base epóxi

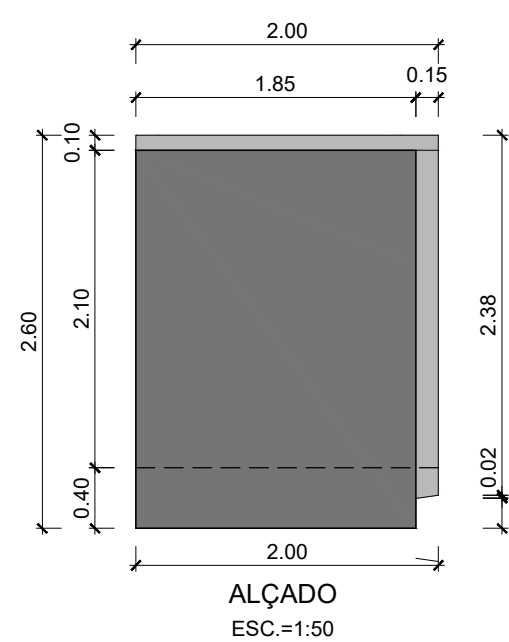
ADUELA SUPERIOR DE EXTREMIDADE
TIPO T2



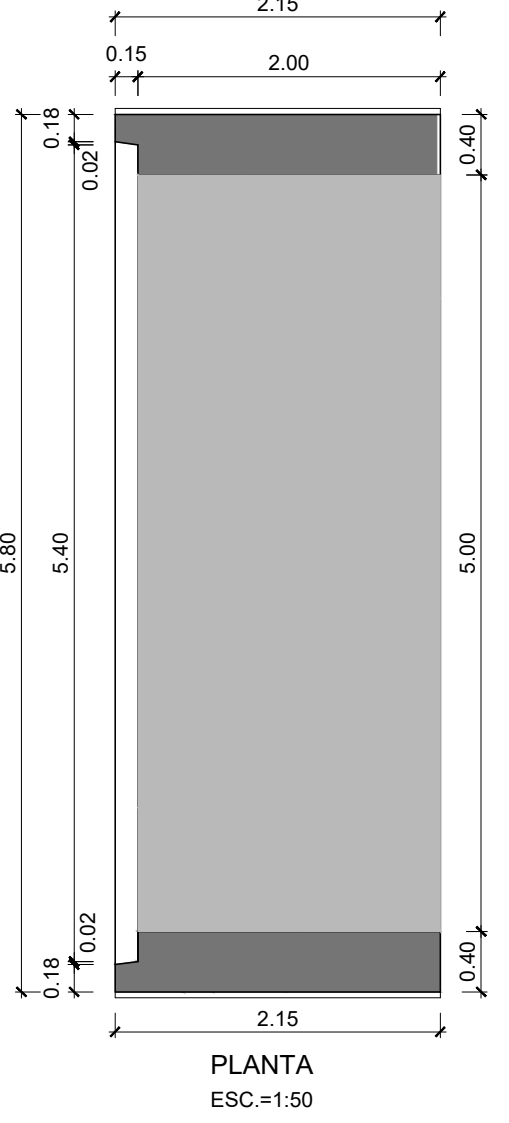
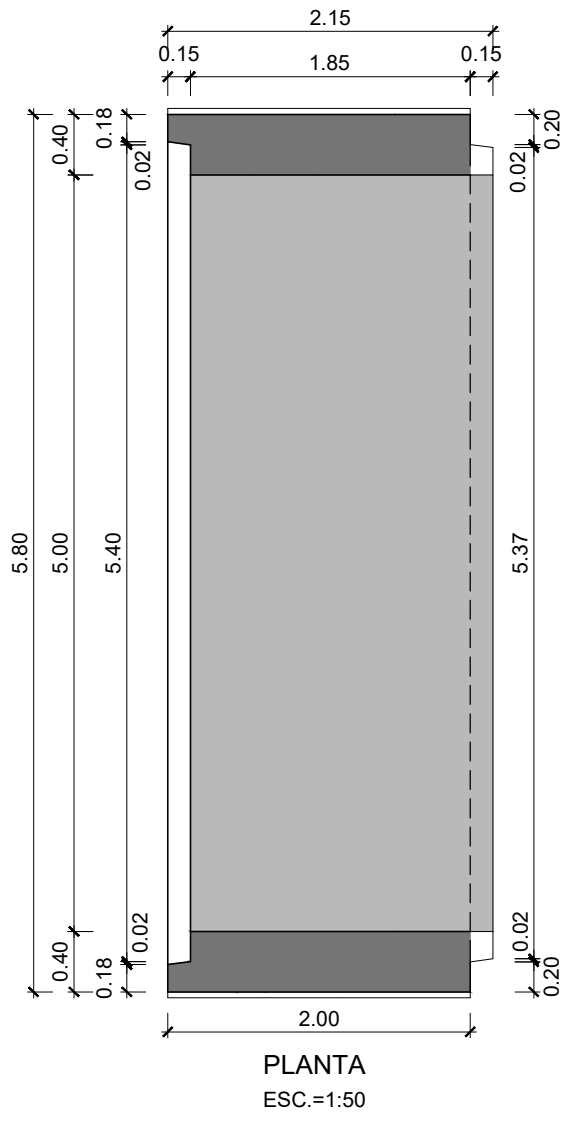
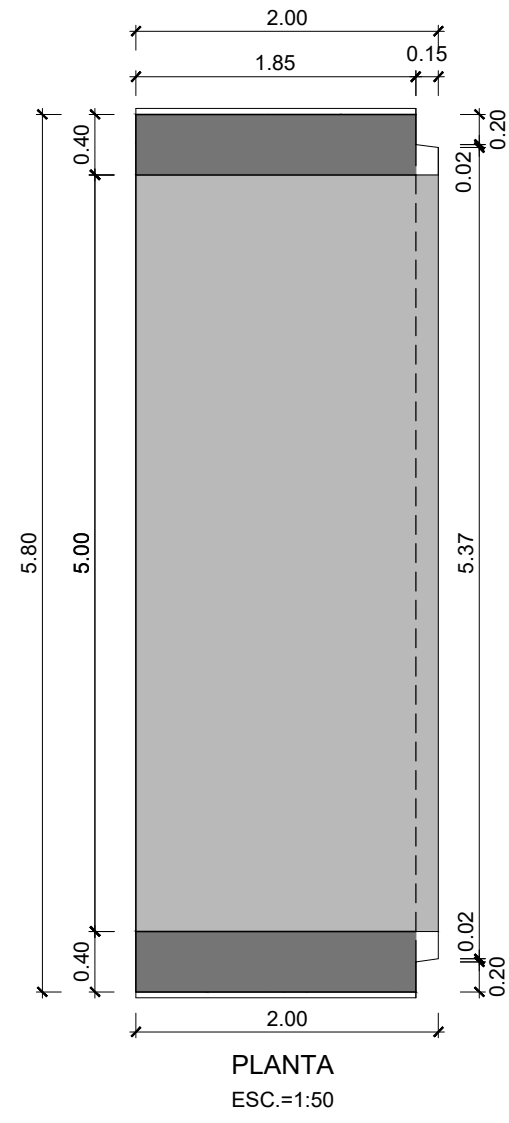
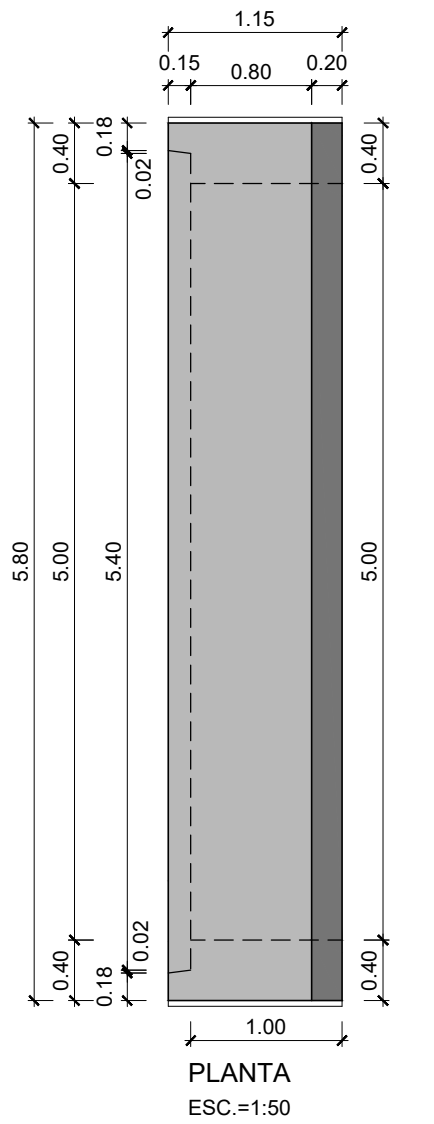
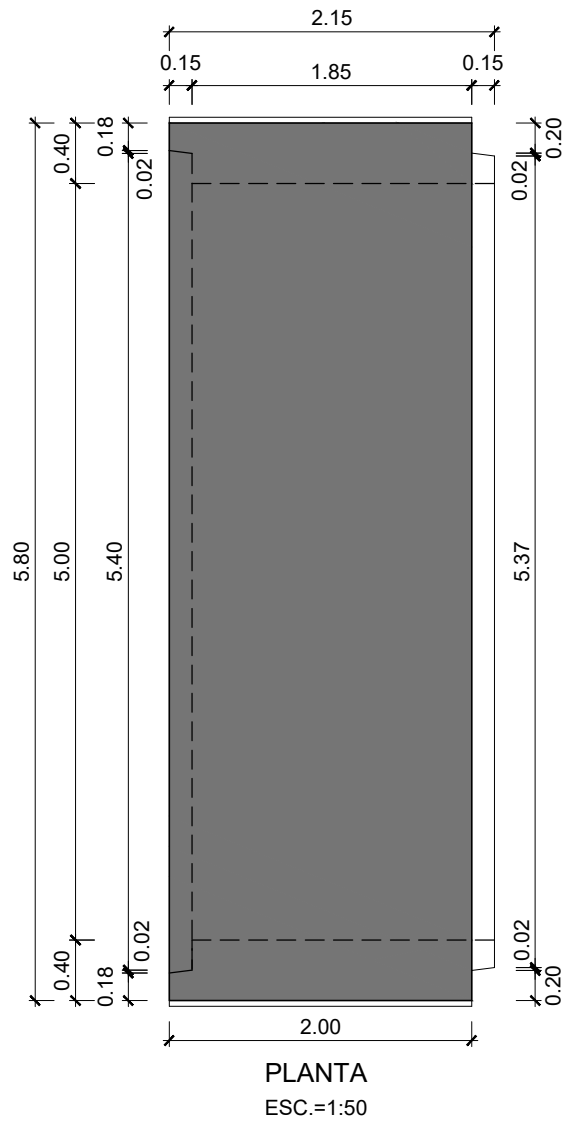
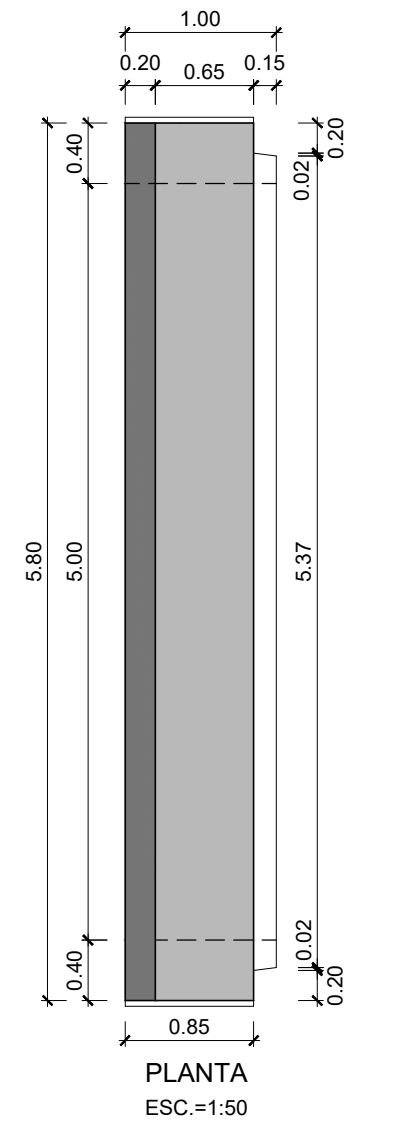
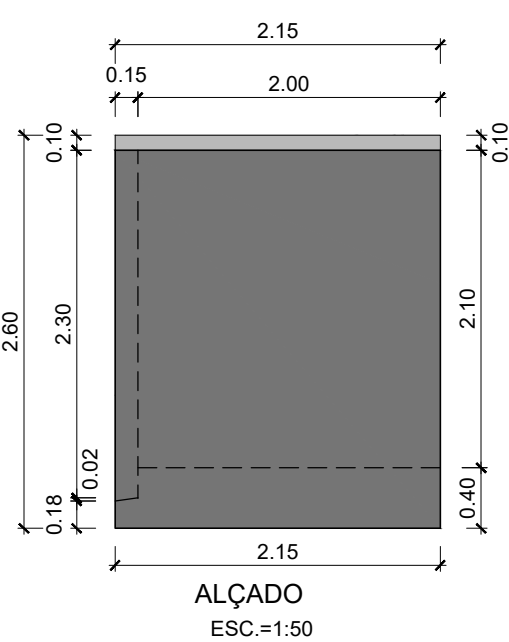
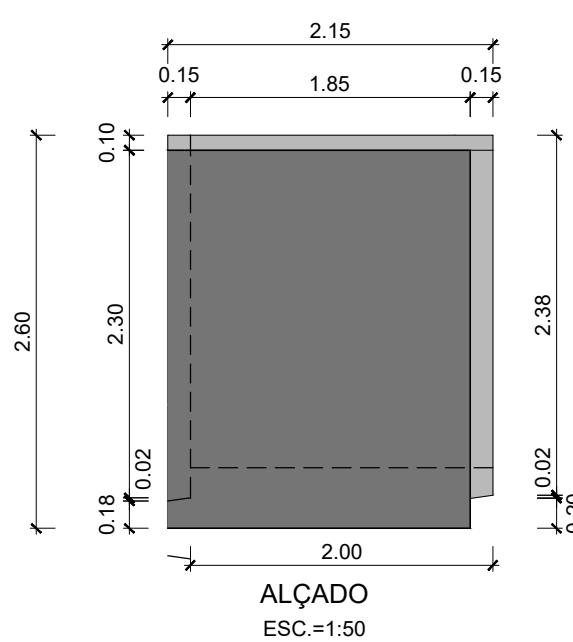
ADUELA SUPERIOR CORRENTE ADUELA SUPERIOR DE EXTREMIDADE
TIPO T1



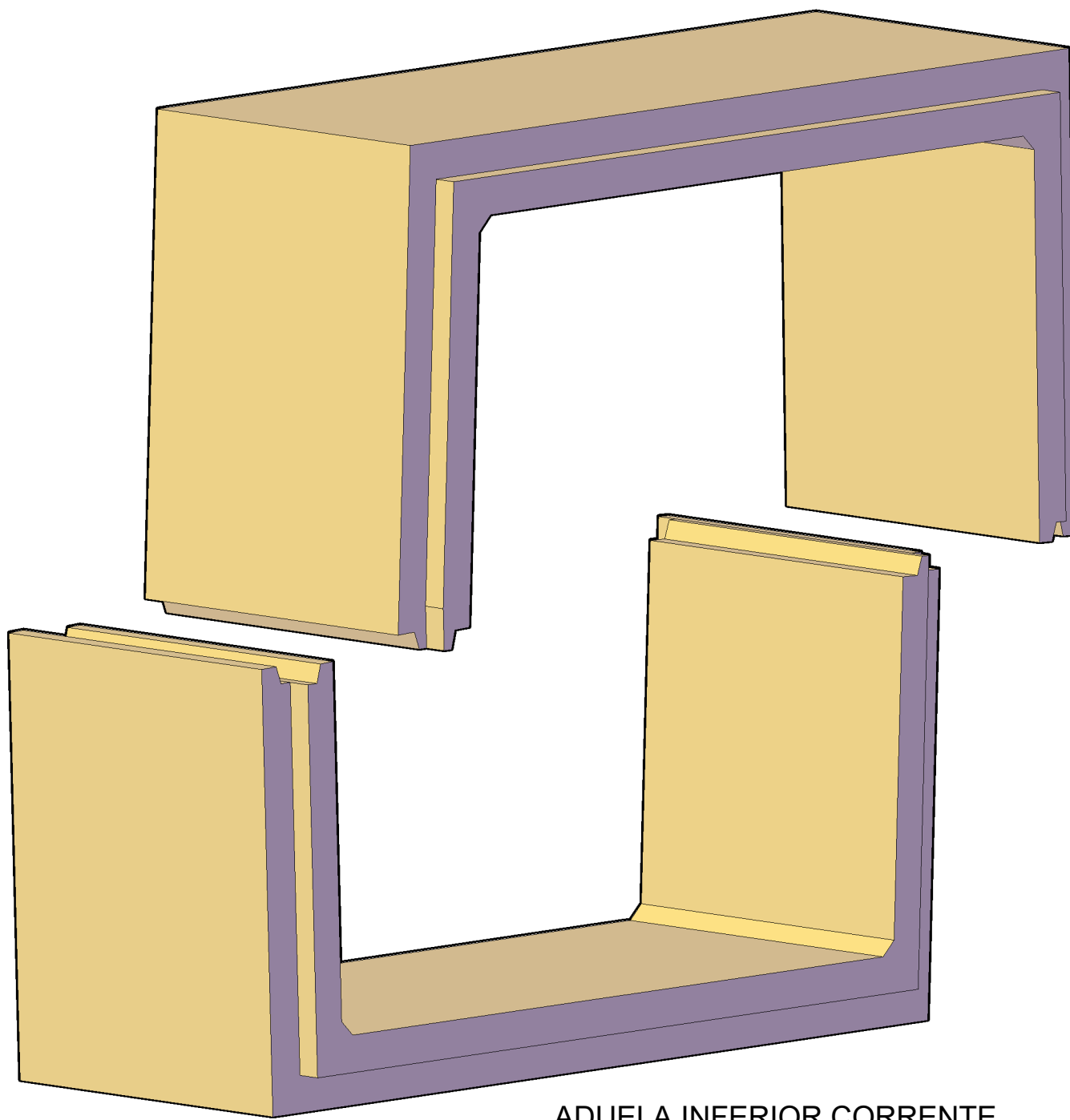
ADUELA INFERIOR DE EXTREMIDADE
TIPO T1A



ADUELA INFERIOR CORRENTE ADUELA INFERIOR DE EXTREMIDADE
TIPO T1

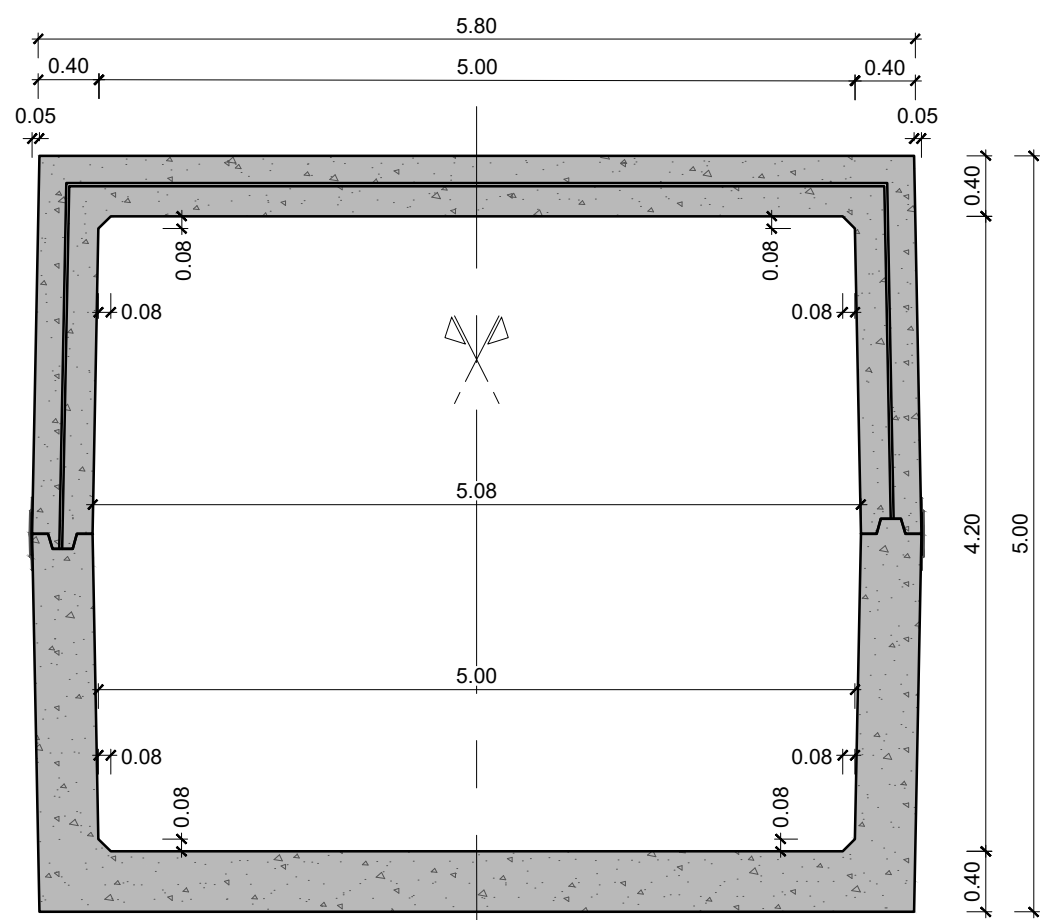


ADUELA SUPERIOR CORRENTE

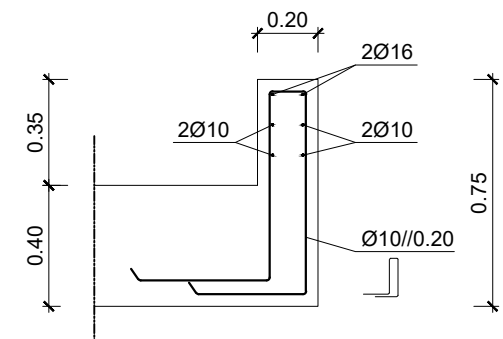


ADUELA INFERIOR CORRENTE

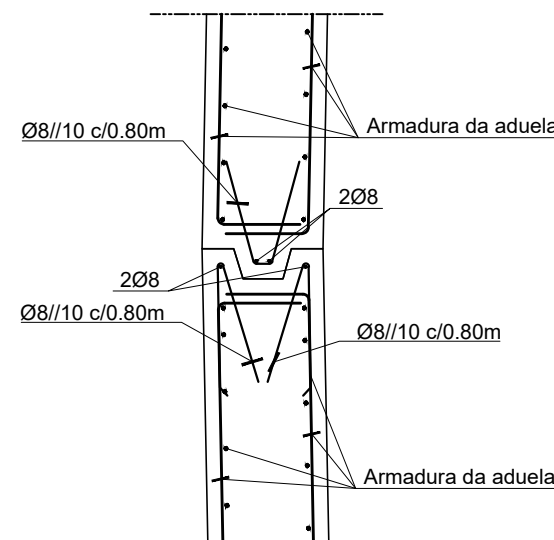
ADUELA SUPERIOR e INFERIOR



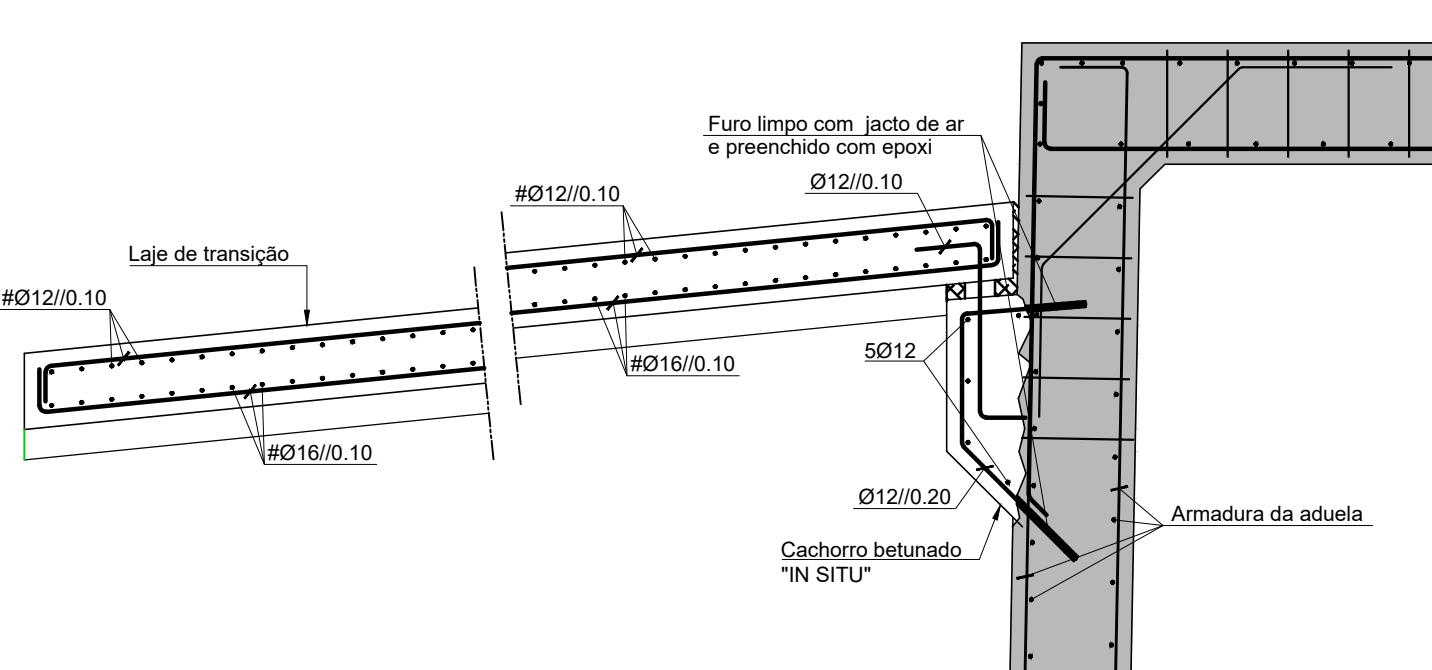
ALÇADO
ESC.=1:50



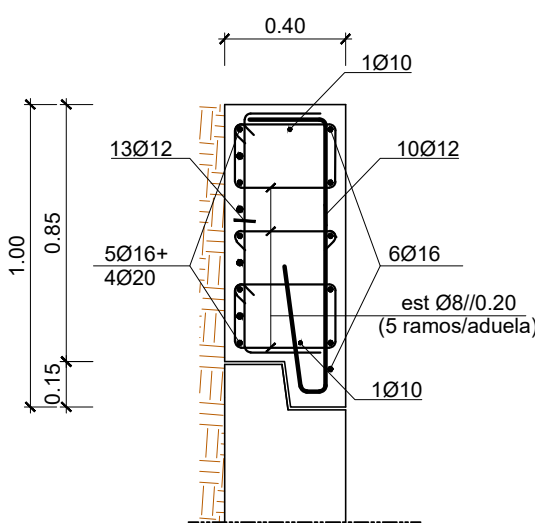
TÍMPANO
ARMADURA
ESC.=1:25



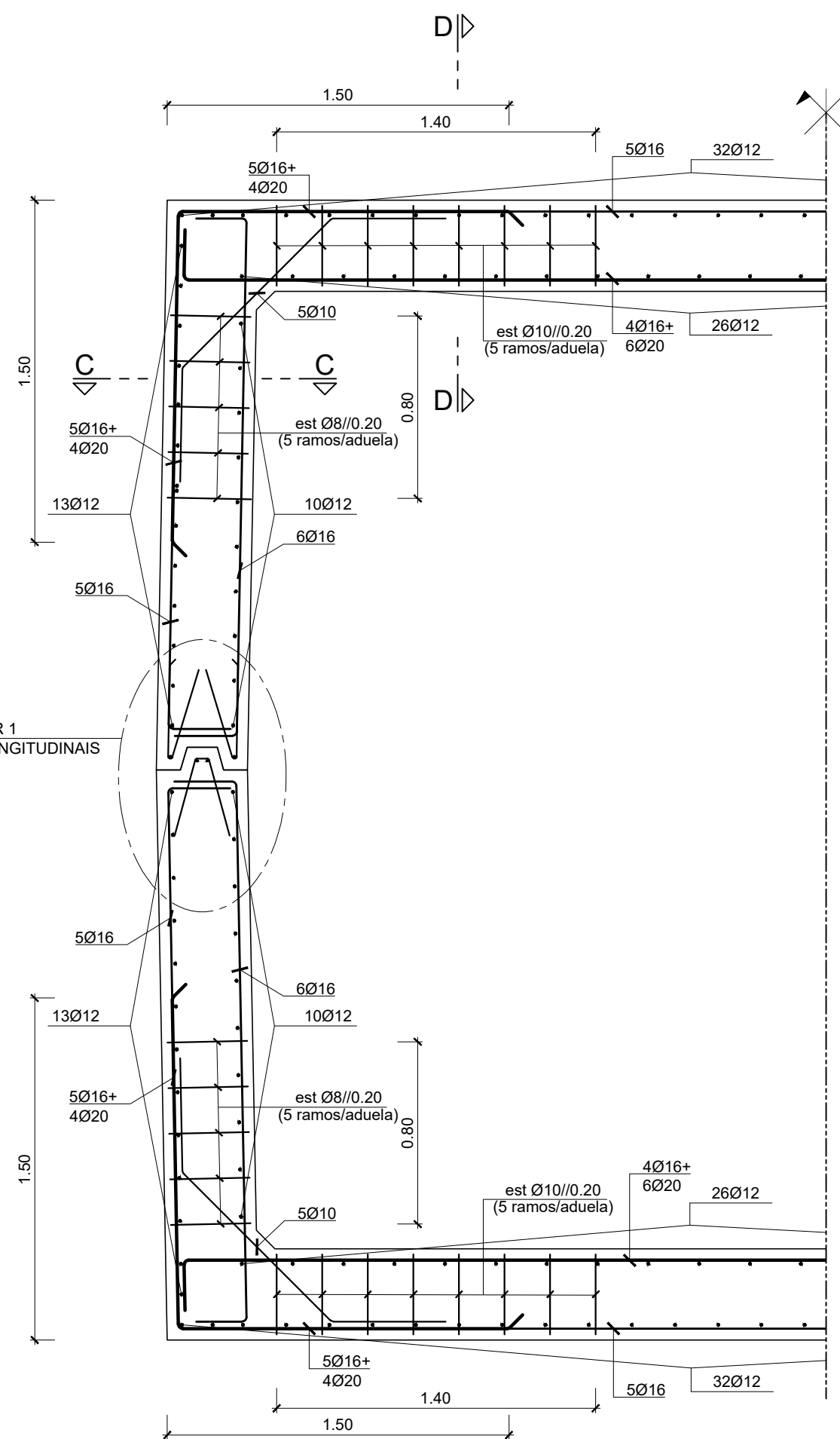
PORMENOR 1
JUNTAS LONGITUDINAIS
ESC.=1:25



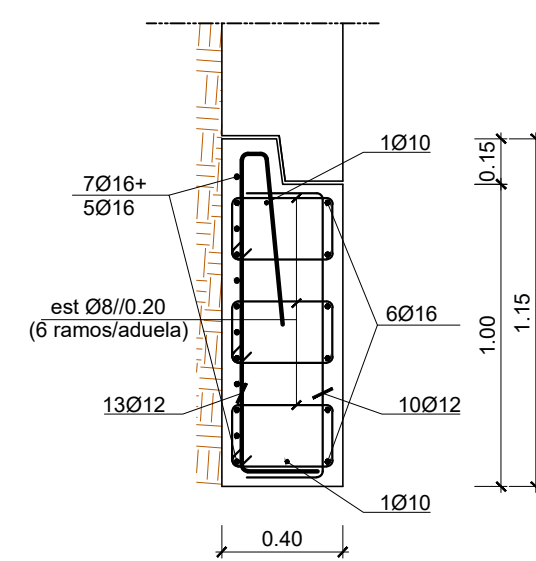
LAJE DE TRANSIÇÃO
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



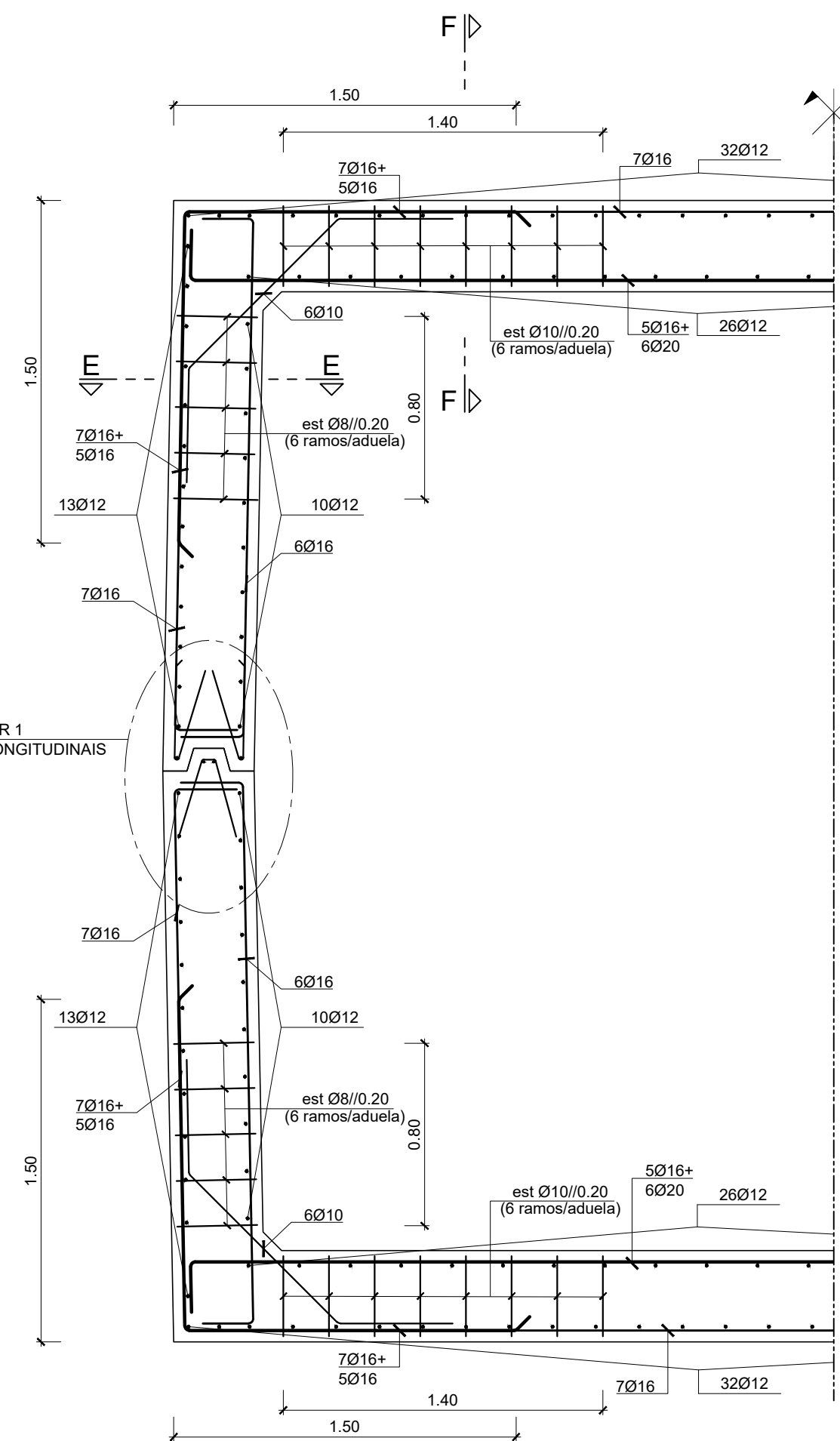
CORTE C-C
ESC.=1:25



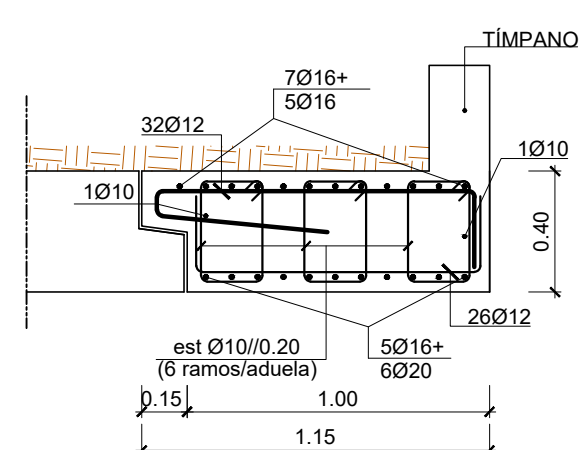
ADUELA TIPO T2
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



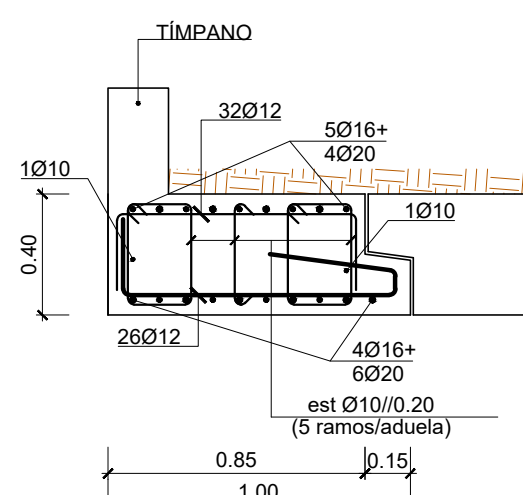
CORTE E-E
ESC.=1:25



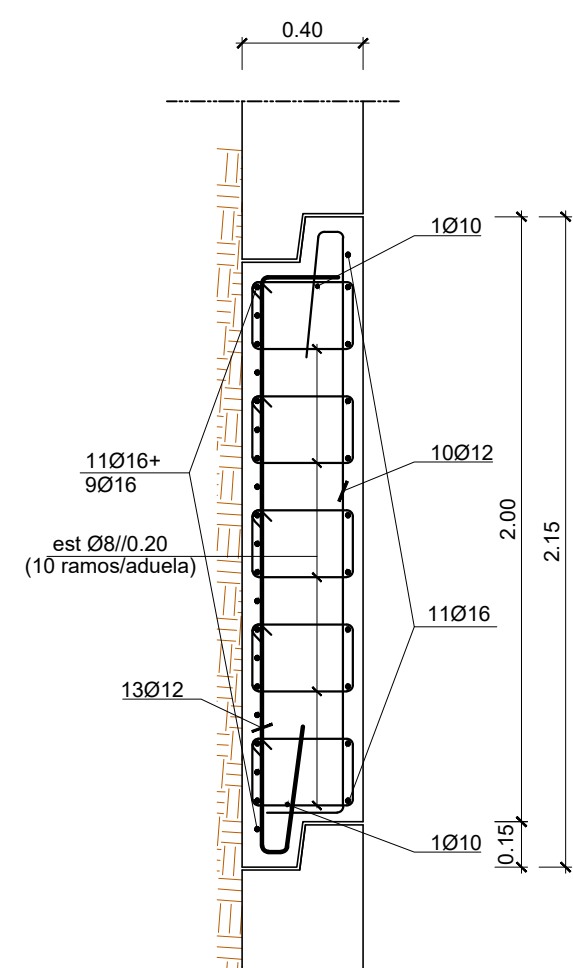
ADUELA TIPO T3
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



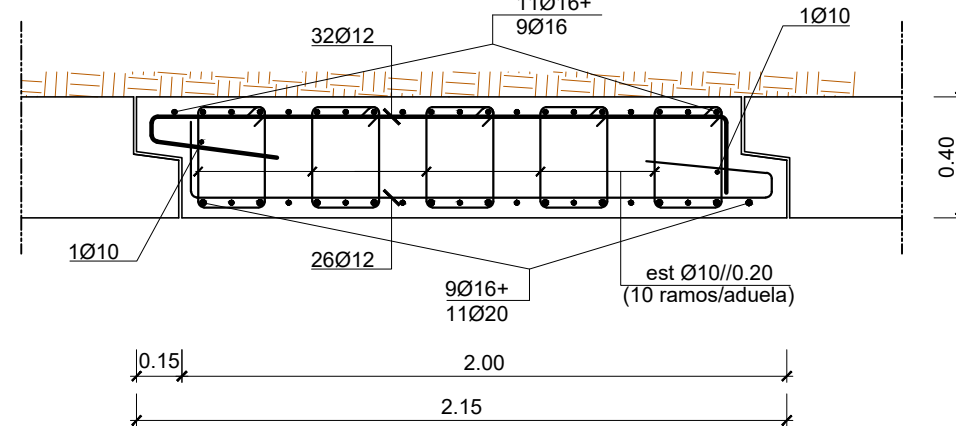
CORTE F-F
ESC.=1:25



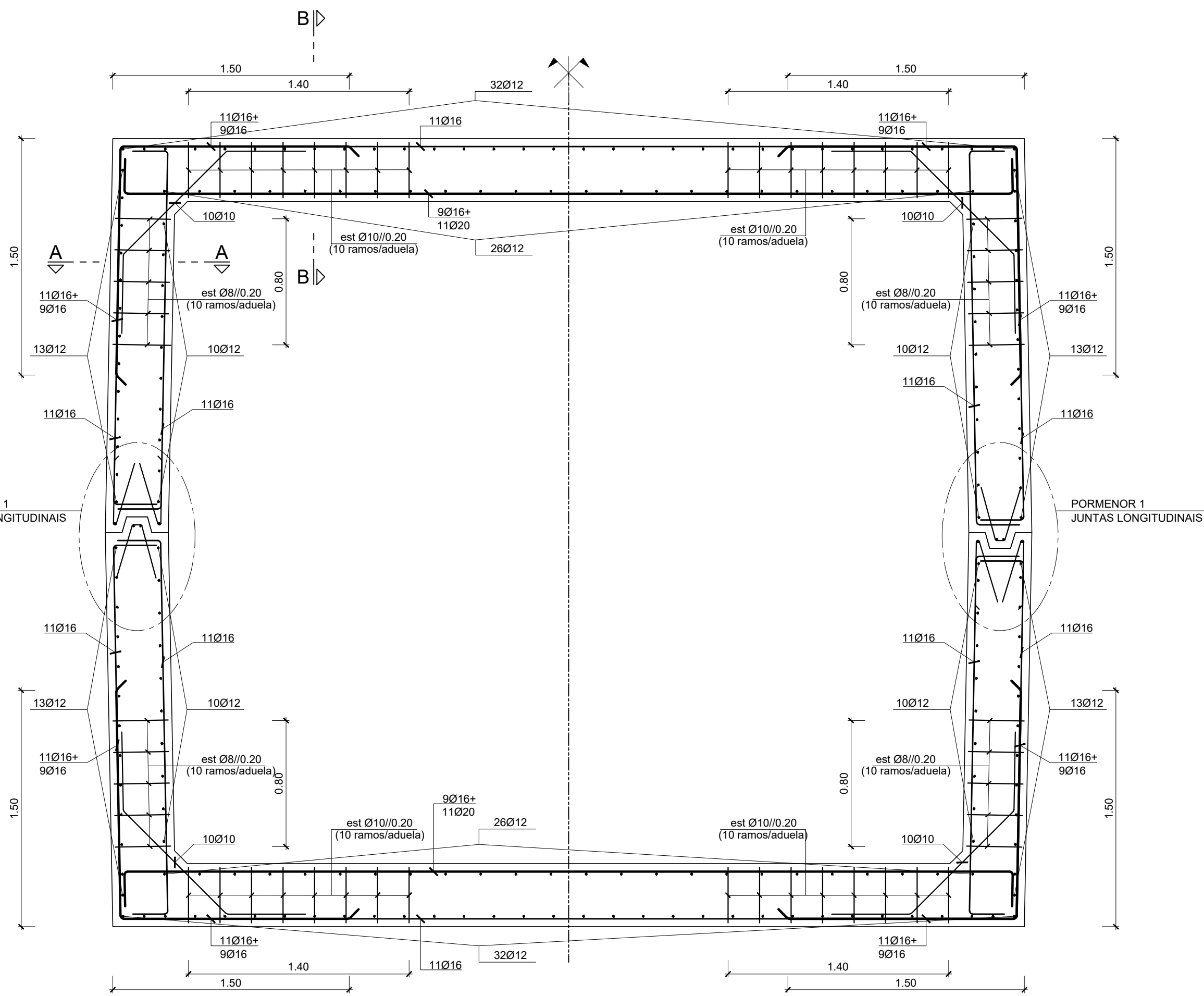
CORTE D-D
ESC.=1:25



CORTE A-A
ESC.=1:25



CORTE B-B
ESC.=1:25



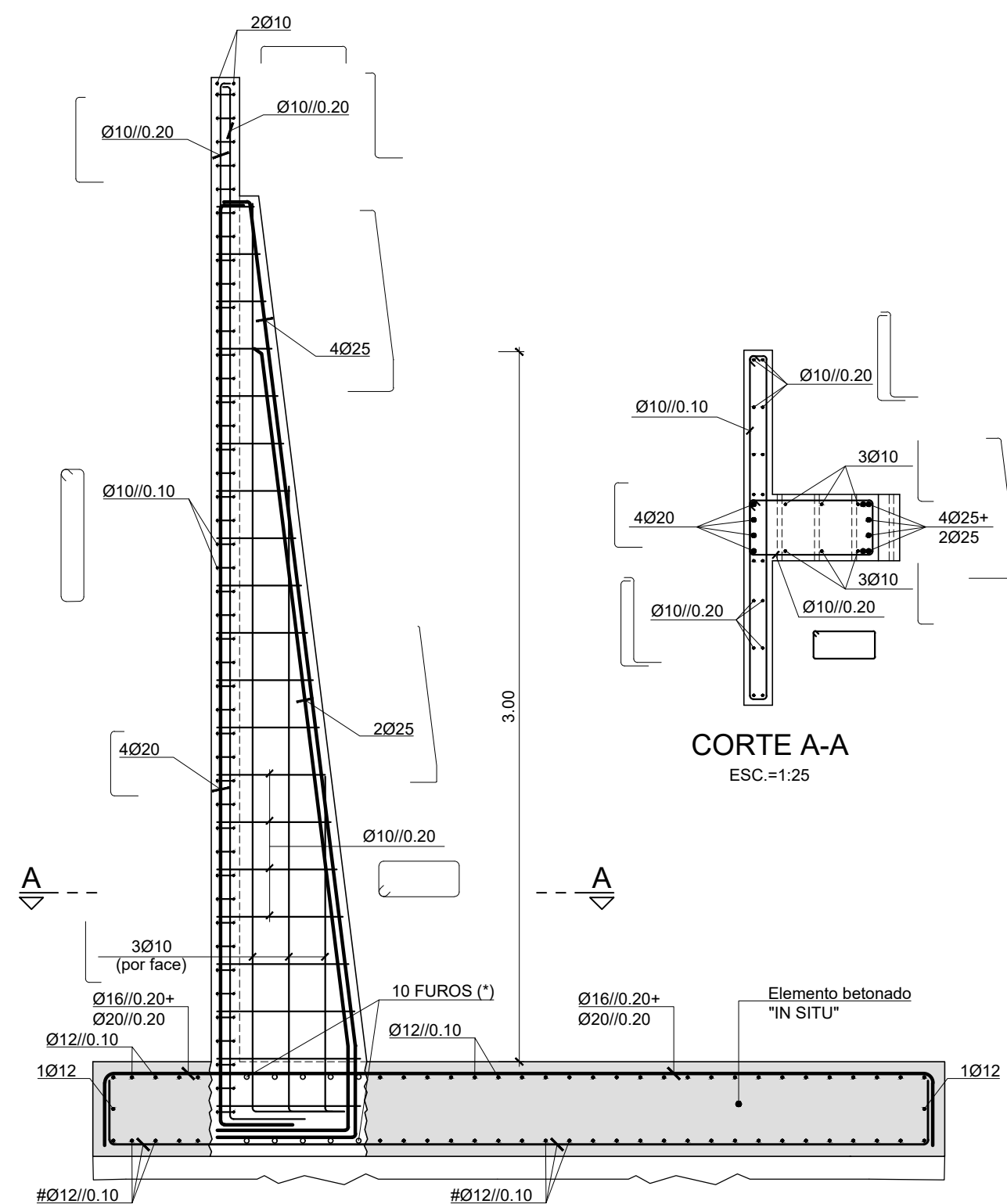
ADUELAS TIPO T1, T1A e T1B
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25

QUADRO DE MATERIAIS

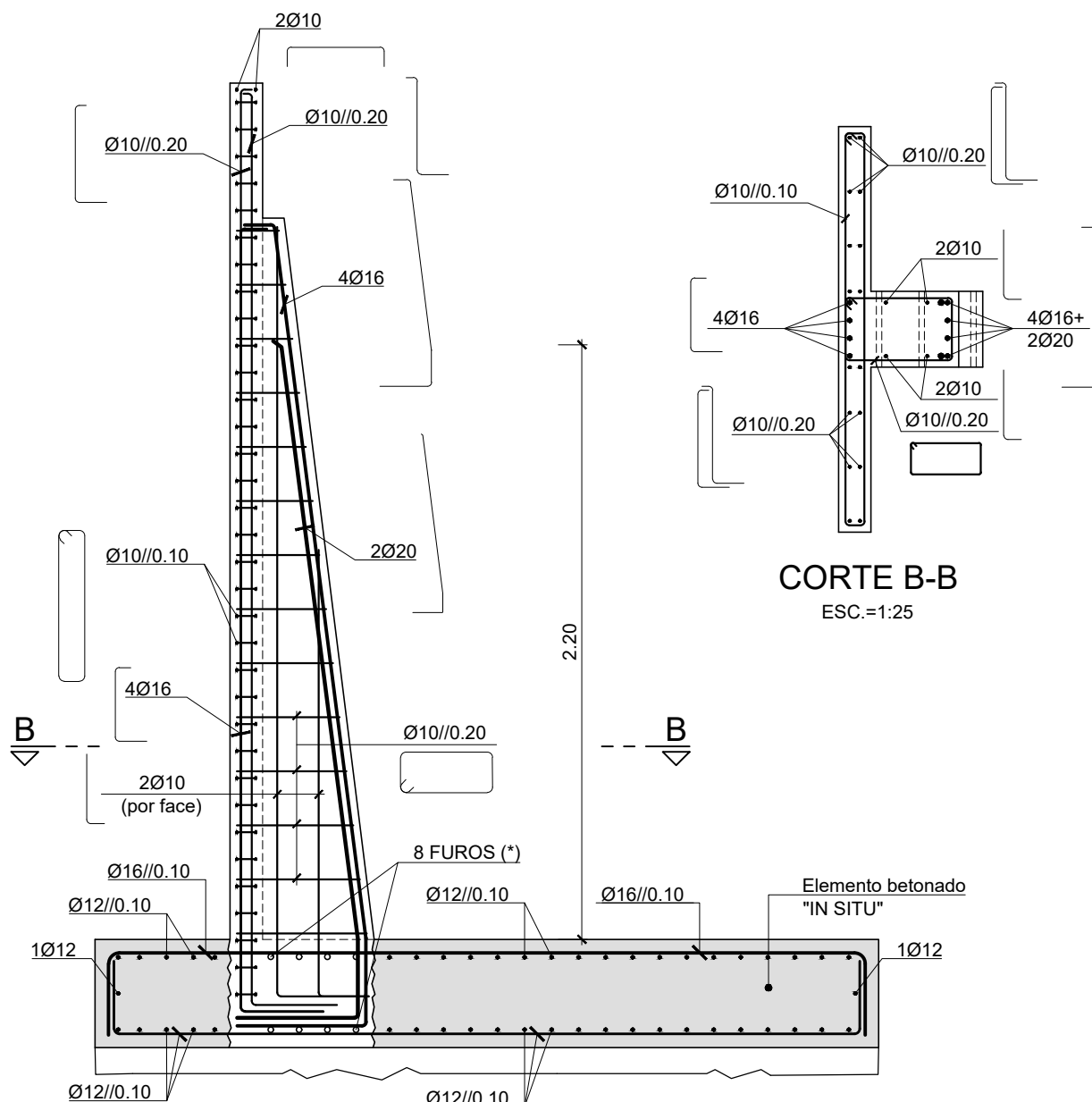
BETÕES:	Classe Resistência	Classe de exposição	Classe teor de cloretos (%)	Dm _{ax} agregado (mm)	Classe abaixamento
Em fundações de muros de contenção.	C25/30	XC2 (Pt)	Cl 0.20	D22	S3
Elementos e pré-fabricados	C30/37	XC4 (Pt)	Cl 0.20	D22	S3
AÇOS	Classe Resistência		Normas		
Armaduras passivas	A500 NR SD		E460:2017 / EN 10080:2005		
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Em fundações de muros de contenção.	5.0 cm		LNEC E464:2007		
Em todos os elementos	5.0 cm		LNEC E464:2007		

CLASSE ESTRUTURAL:
(NP EN 206:2013+A1:2017)
Classe 6 (vida útil de 100 anos)
CLASSE DE INSPEÇÃO:
(NP EN 13870:2011)
Classe 2

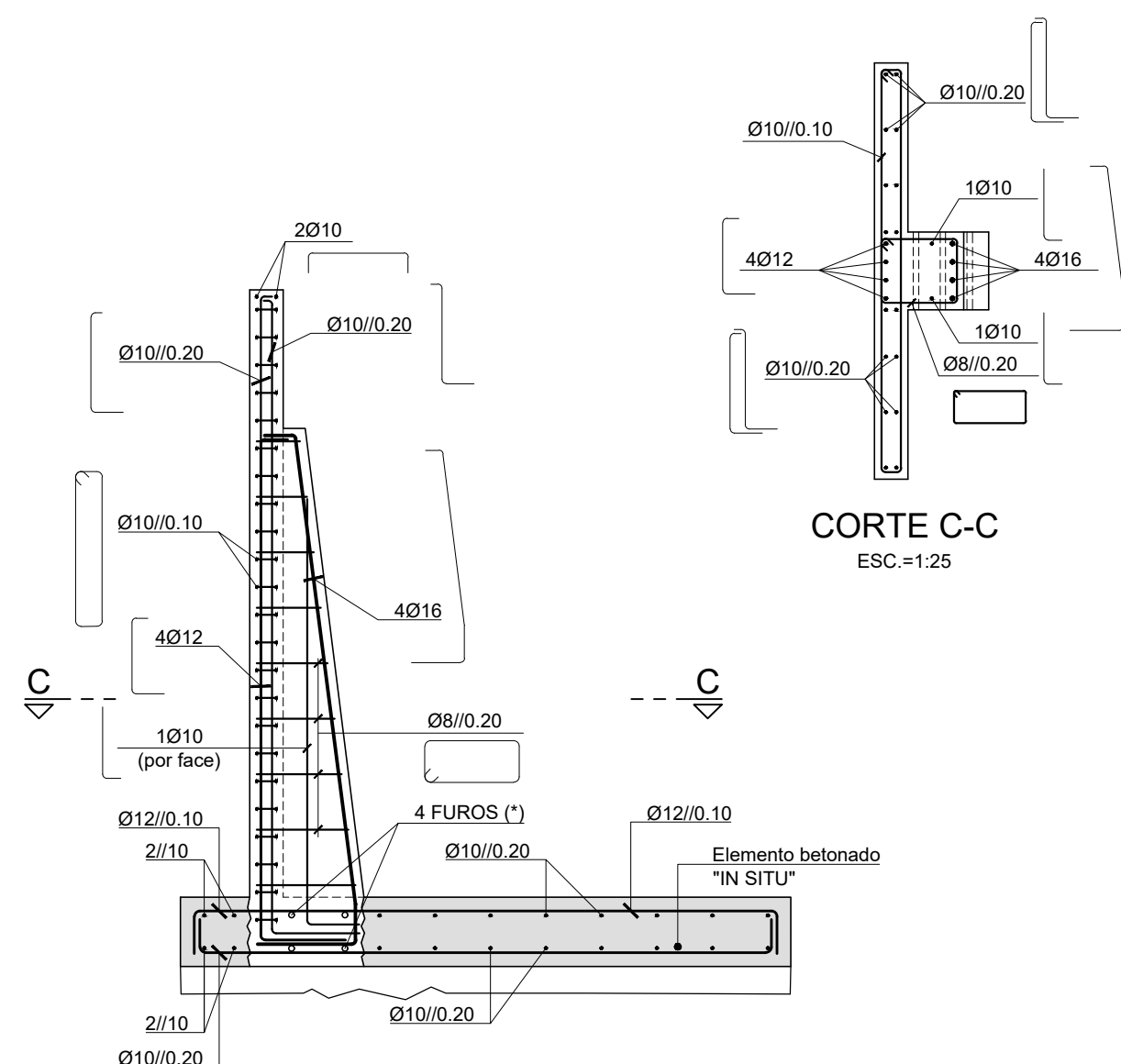
NOTAS:
Todas as arestas à vista serão quebradas a 45° (lado do chanfro 20 mm)
Comprimento de amarração das armaduras = 50 Ø
As superfícies em contacto com o solo deverão ser pintadas com tinta betuminosa.



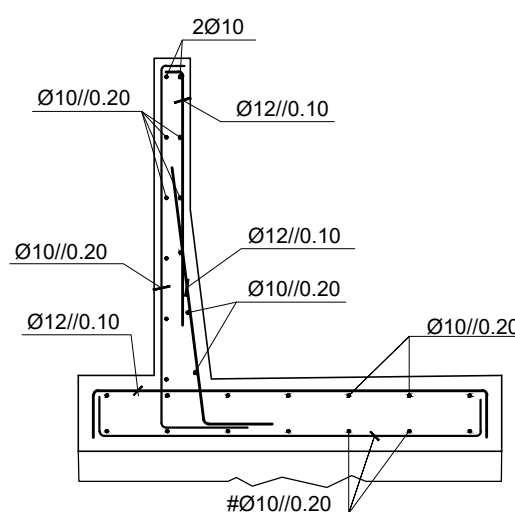
MURO M1.1, M1.2, M2.1 e M2.2 - CF1
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



MURO M1.1, M1.2, M2.1 e M2.2 - CF2
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



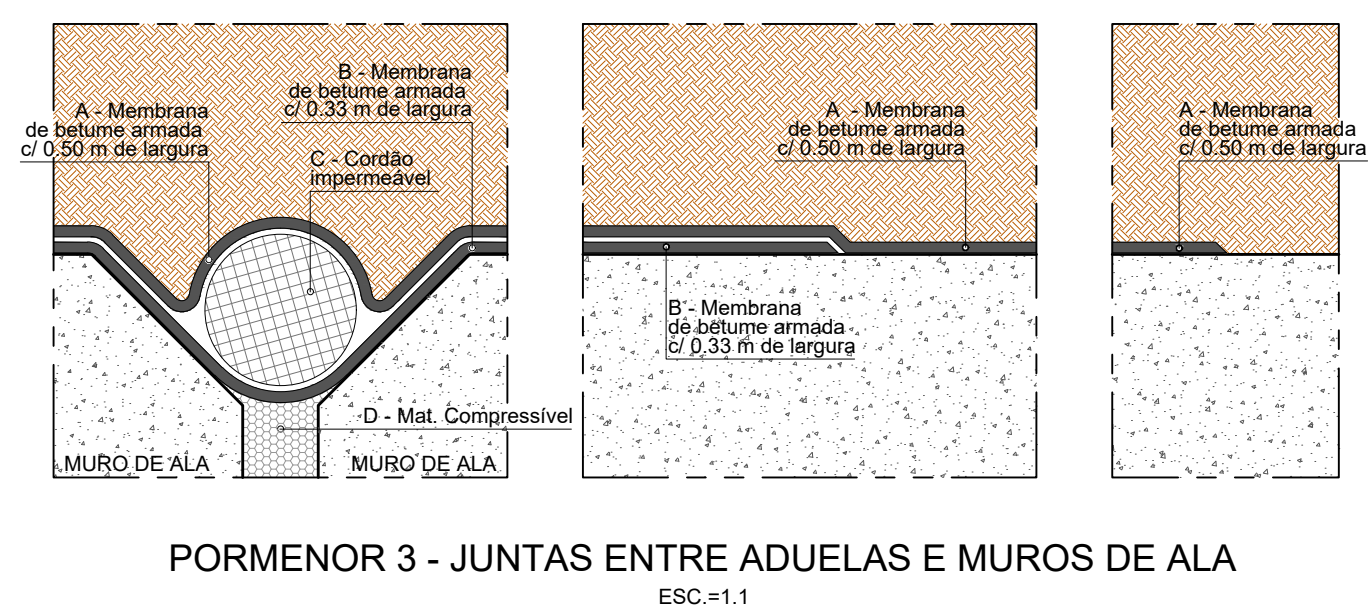
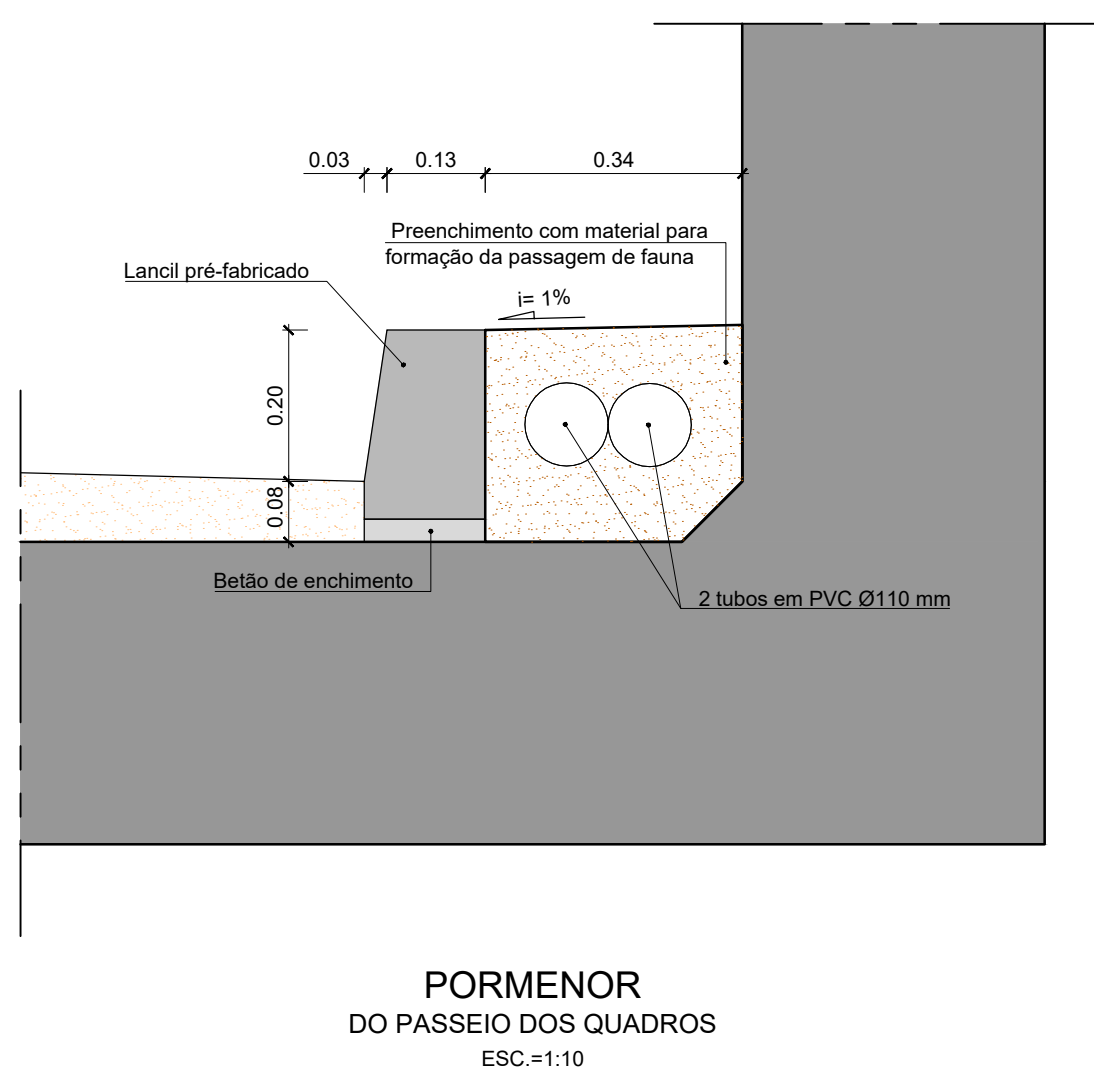
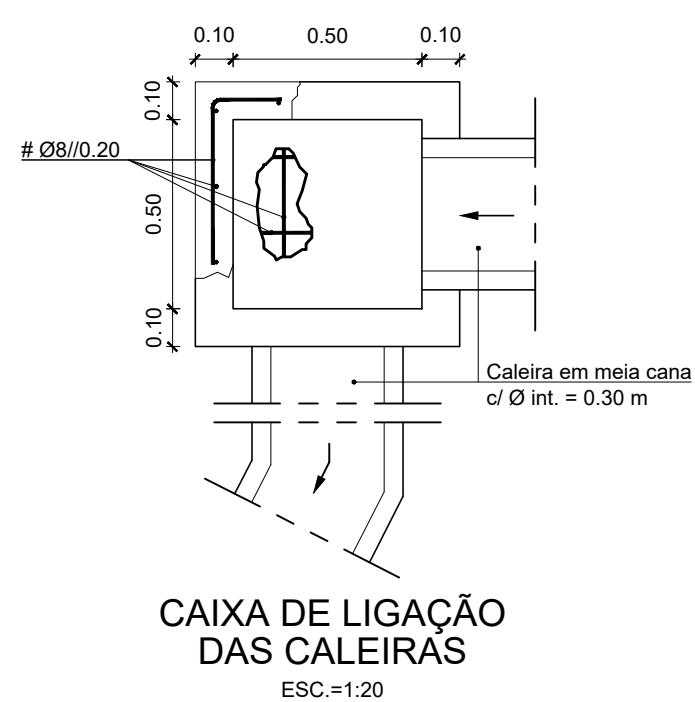
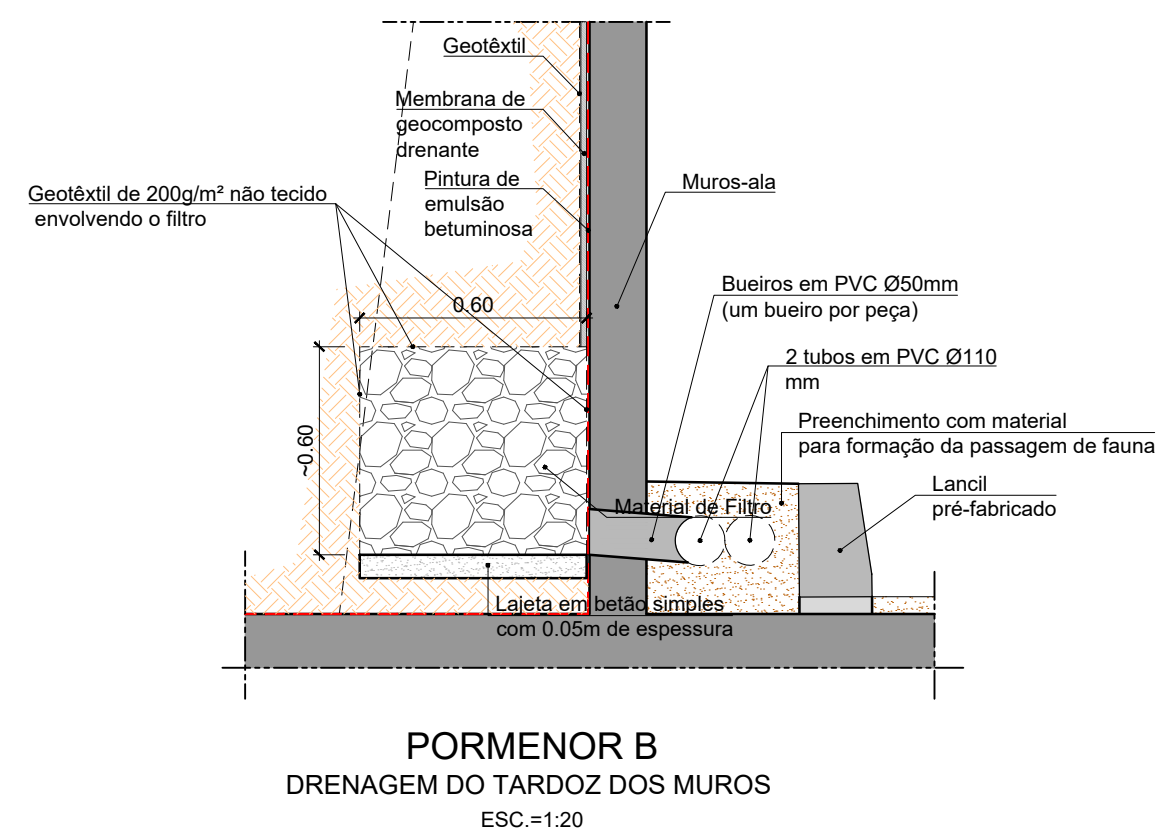
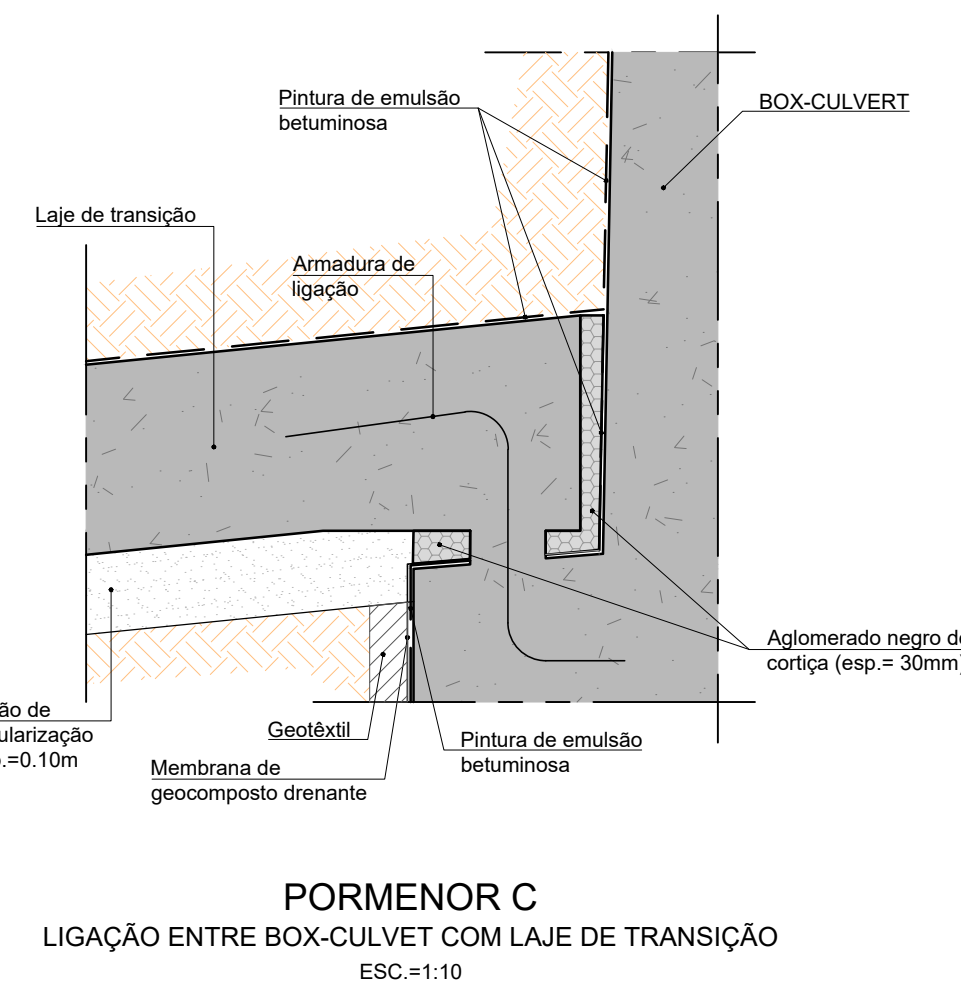
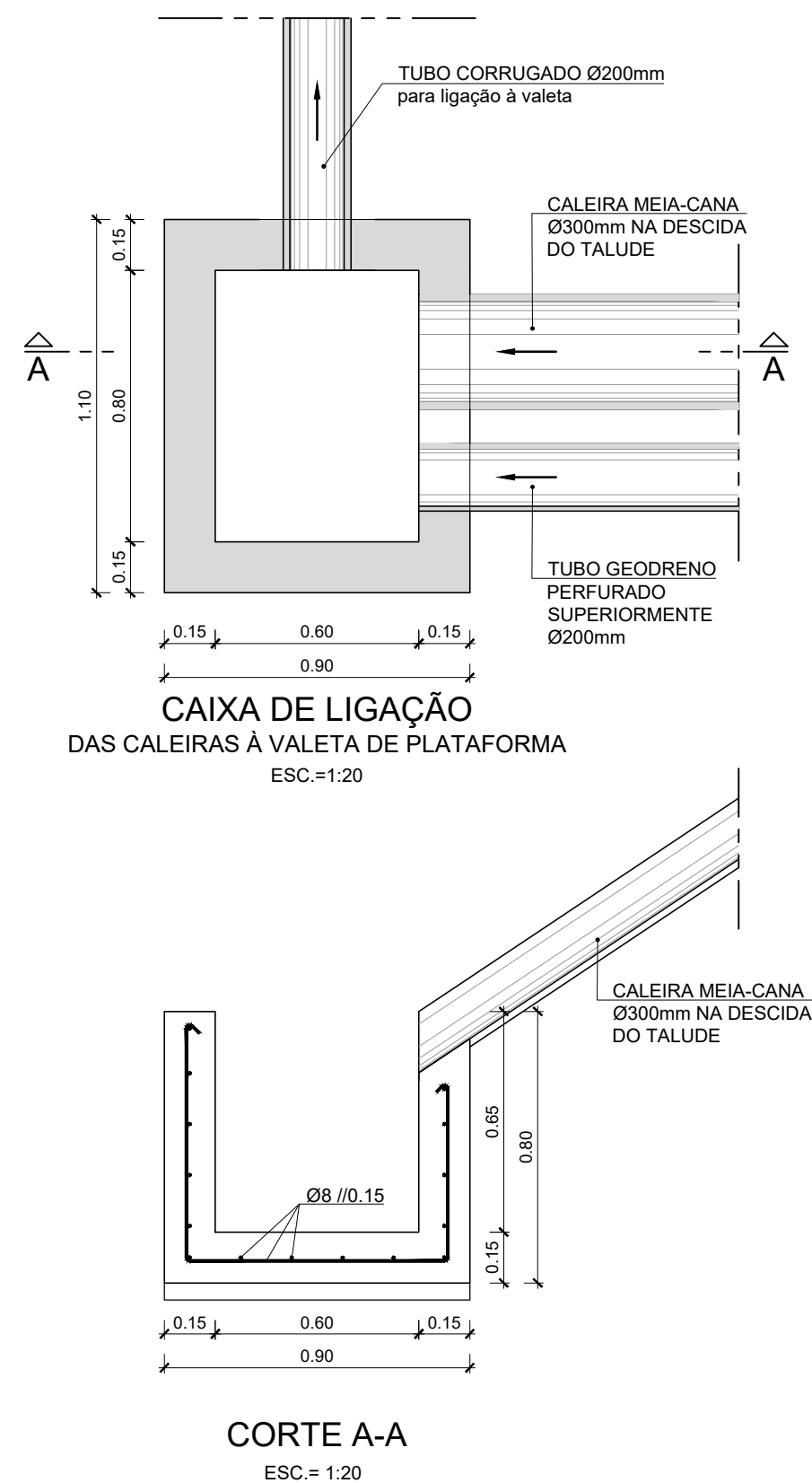
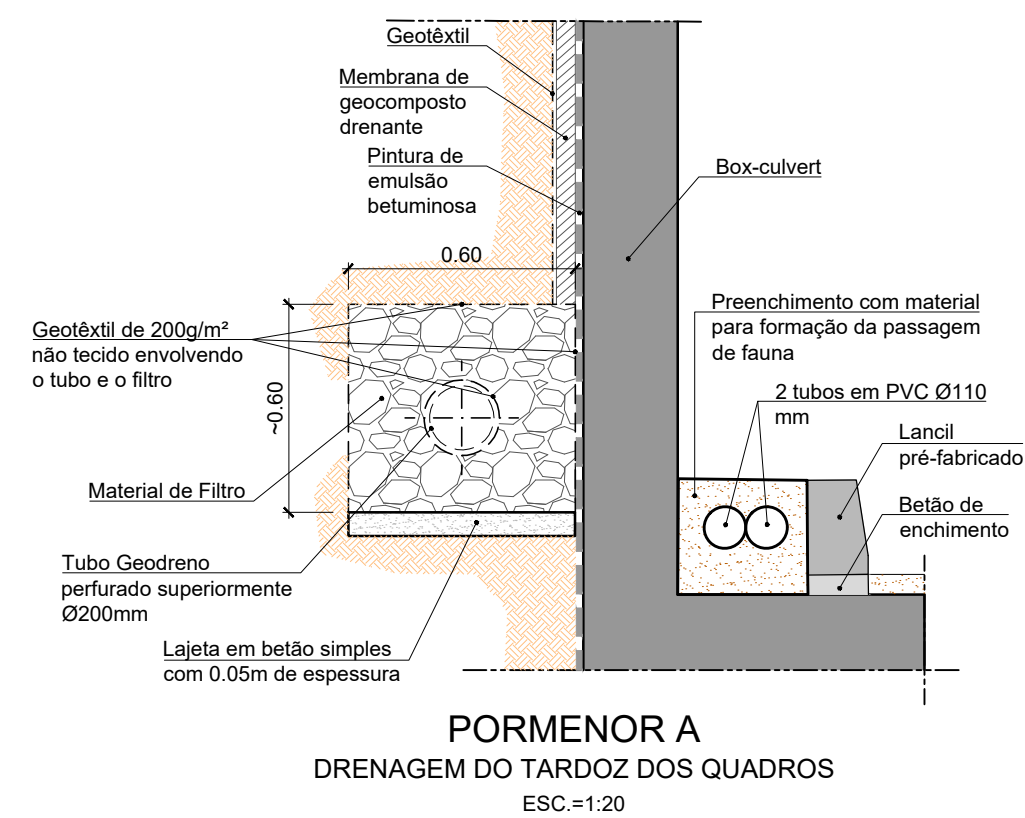
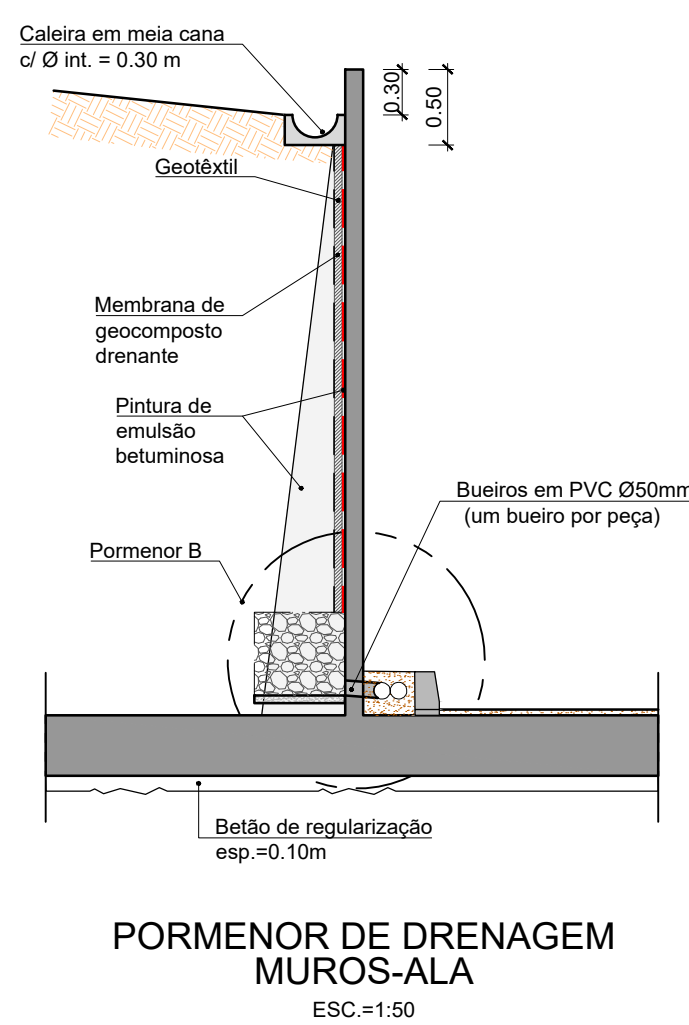
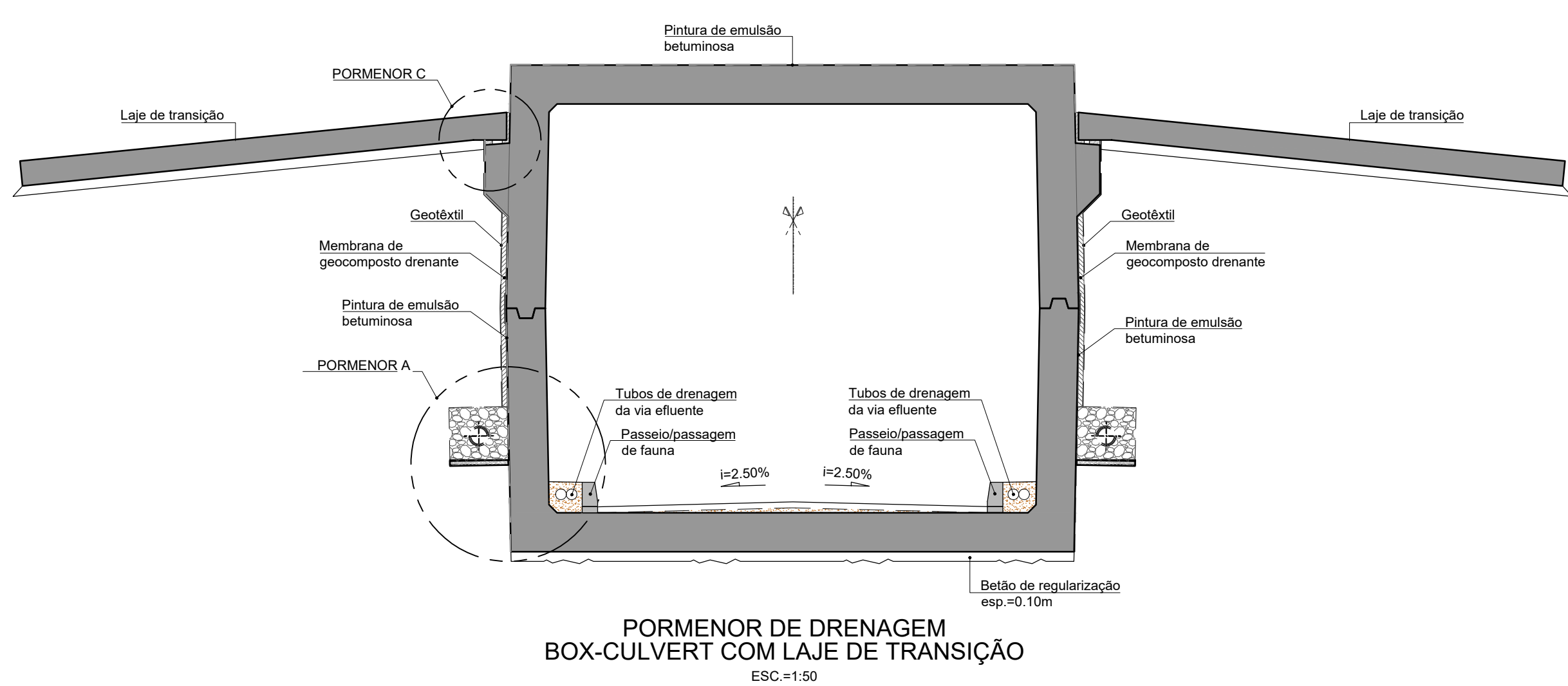
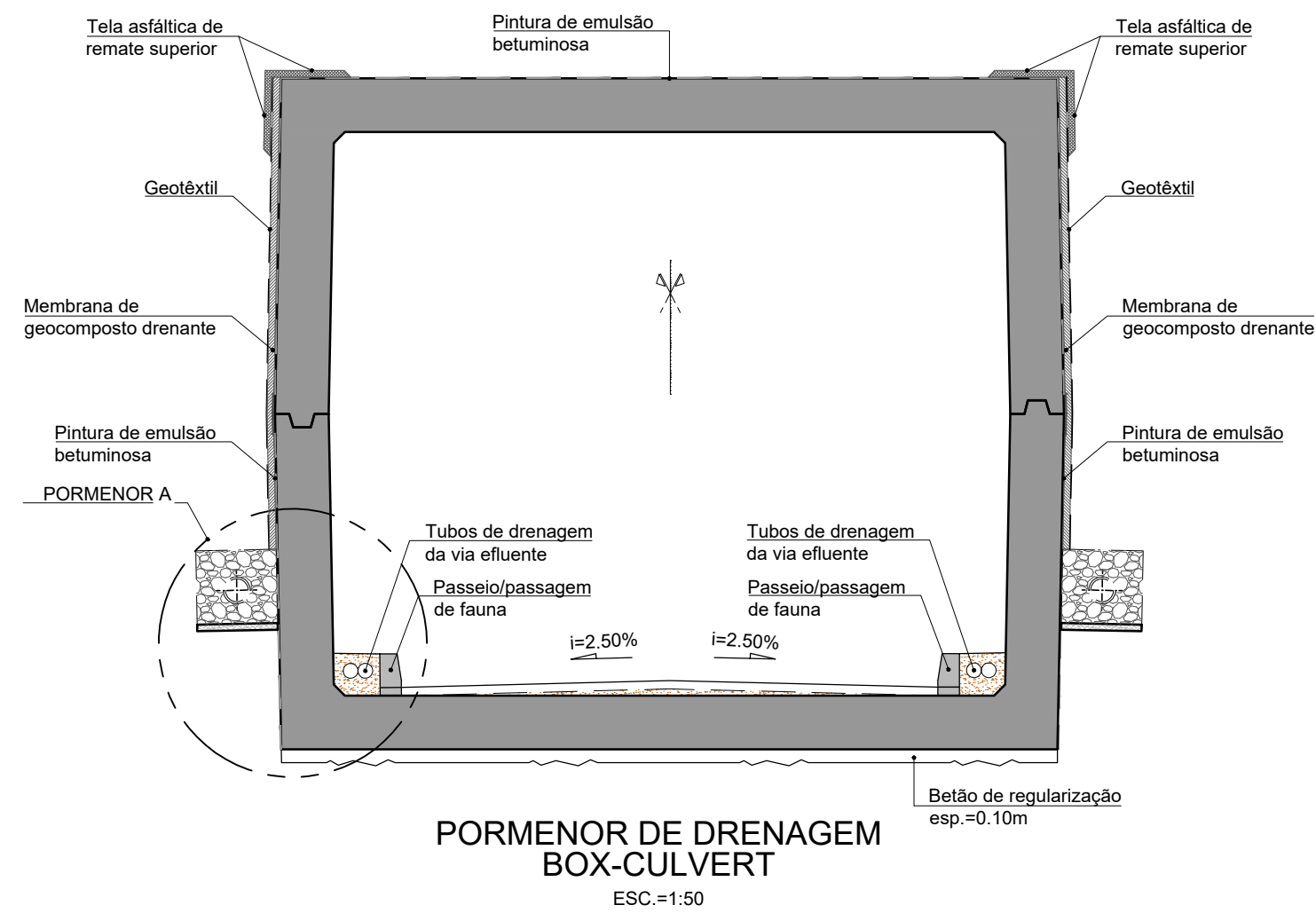
MURO M1.1, M1.2, M2.1 e M2.2 - CF3
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



MURO M1.2 e M2.2 - CL1
ESC.=1:25

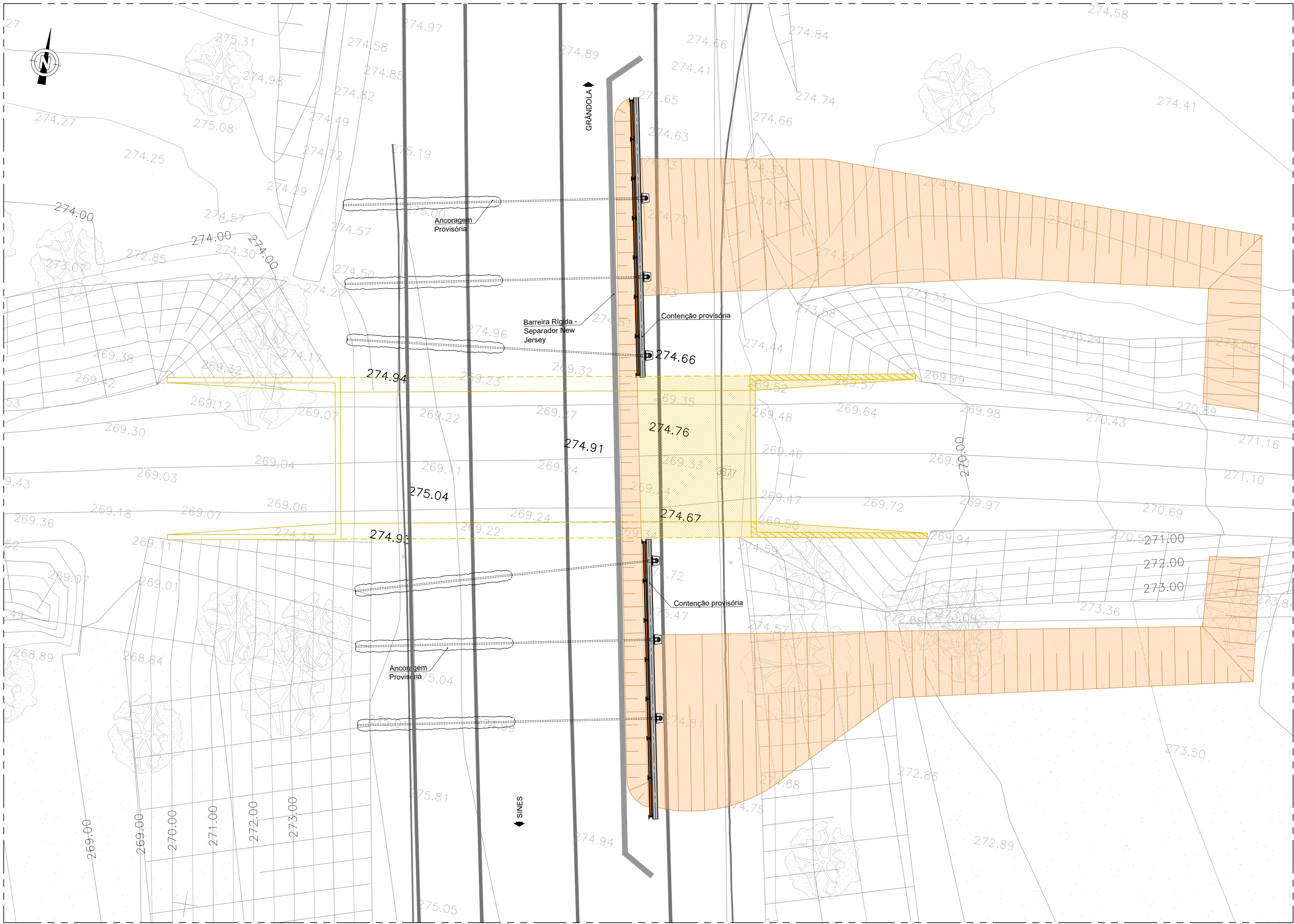
QUADRO DE MATERIAIS					
BETÕES:	Classe Resistência	Classe de exposição	Classe teor de cloretos (%)	D _m ax agregado (mm)	Classe abaixamento
Em fundações de muros de contenção	C25/30	XC2 (Pt)	Cl 0.20	D22	S3
Elementos e pré-fabricadas	C30/37	XC4 (Pt)	Cl 0.20	D22	S3
AÇOS	Classe Resistência		Normas		
Armaduras passivas	A500 NR SD		E460:2017 / EN 10080:2005		
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Em fundações de muros de contenção.	5.0 cm		LNEC E464:2007		
Em todos os elementos	5.0 cm		LNEC E464:2007		
CLASSE ESTRUTURAL:		NOTAS:			
(NP EN 206:2013+A1:2017)		Todas as arestas à vista serão quebradas a 45º (lado do chanfro 20 mm)			
Classe 6 (vida útil de 100 anos)		Comprimento de amarração das armaduras = 50 Ø			
CLASSE DE INSPEÇÃO:		As superfícies em contacto com o solo deverão ser pintadas com tinta betuminosa.			
(NP EN 13870:2011)					
Classe 2					

(Furos *)
Furos Ø20 preenchidos com ancoragem química à base epóxi



NOTAS SOBRE OS MATERIAIS:

- A - MEMBRANA DE BETUME MODIFICADO COM POLÍMEROS APP DE 4.0 kg/m², COM ARMADURA DE POLIESTER DE 180 gr/m², PROTEGIDA A POLIETILENO EM AMBAS AS FACES, COM LARGURA MÍNIMA DE 0.50 m
- B - MEMBRANA DE BETUME MODIFICADO COM POLÍMEROS APP DE 4.0 kg/m², COM ARMADURA DE POLIESTER DE 180 gr/m², PROTEGIDA A POLIETILENO EM AMBAS AS FACES, COM LARGURA MÍNIMA DE 0.33 m
- C - MASSA BETUMINOSA PRÉ-MOLDADA DE APLICAÇÃO IN-SITU, À BASE DE BETUMES, RESINAS, FIBRAS MINERAIS E ELASTÓMETROS
- D - CAMADA DE MATERIAL COMPRESSÍVEL CONSTITUÍDA POR POLIESTERENO EXPANDIDO OU AGLOMERADO NEGRO DE CORTIÇA.



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 1
ESC.=1:100

FASE 1

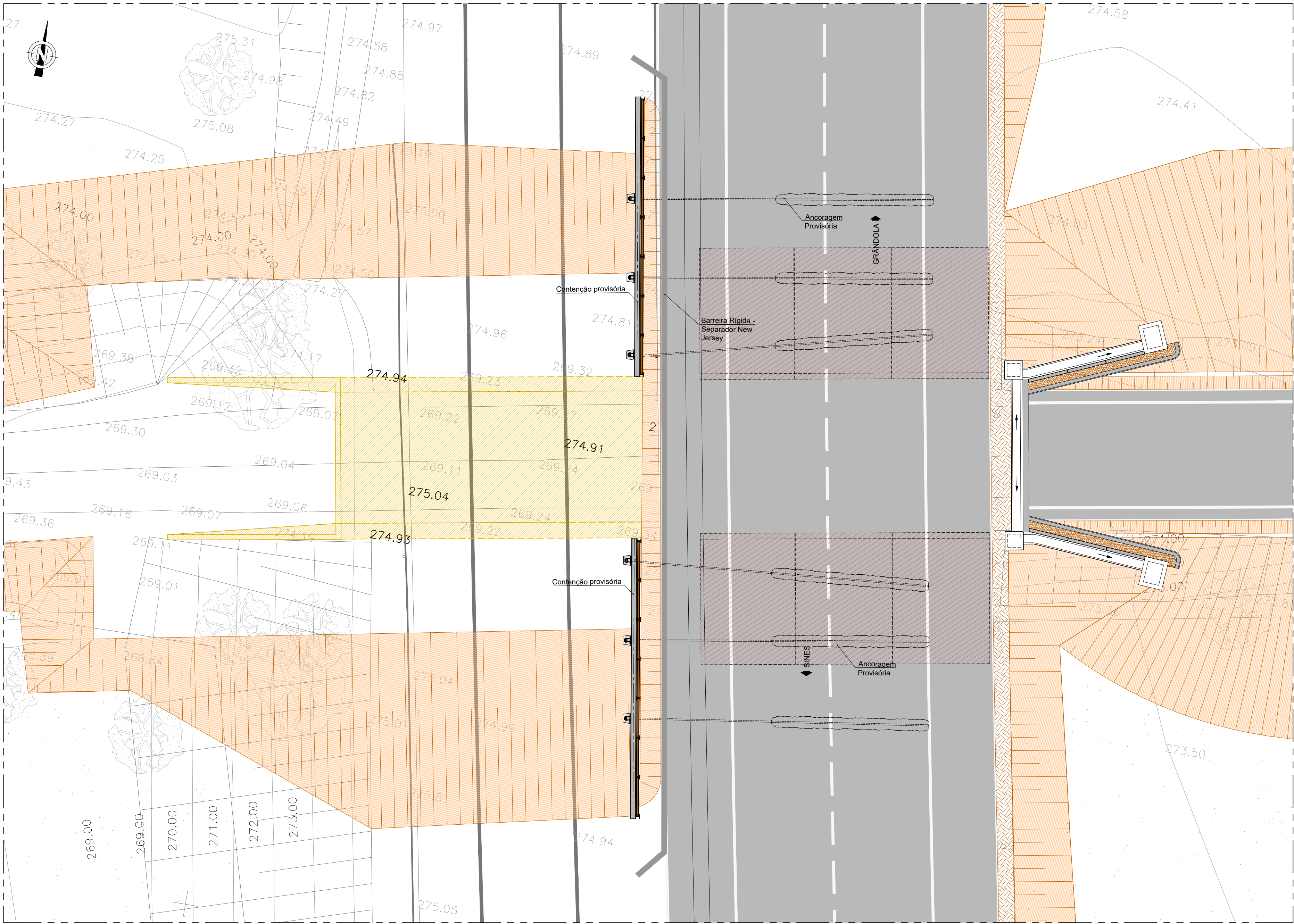
1. Limpeza geral, desmatção dos taludes e remoção de toda a vegetação na estrutura e envolência.
2. Desvio do trânsito dos dois sentidos do IP8 para o lado oeste da via, incluindo a instalação de barreiras de segurança e de sinalização provisórias.
3. Execução de contenção provisória conforme representado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 1. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrotes madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
4. Escavação do aterro rodoviário e demolição dos muros de ala e do quadro do lado este, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 3
ESC.=1:100

FASE 3

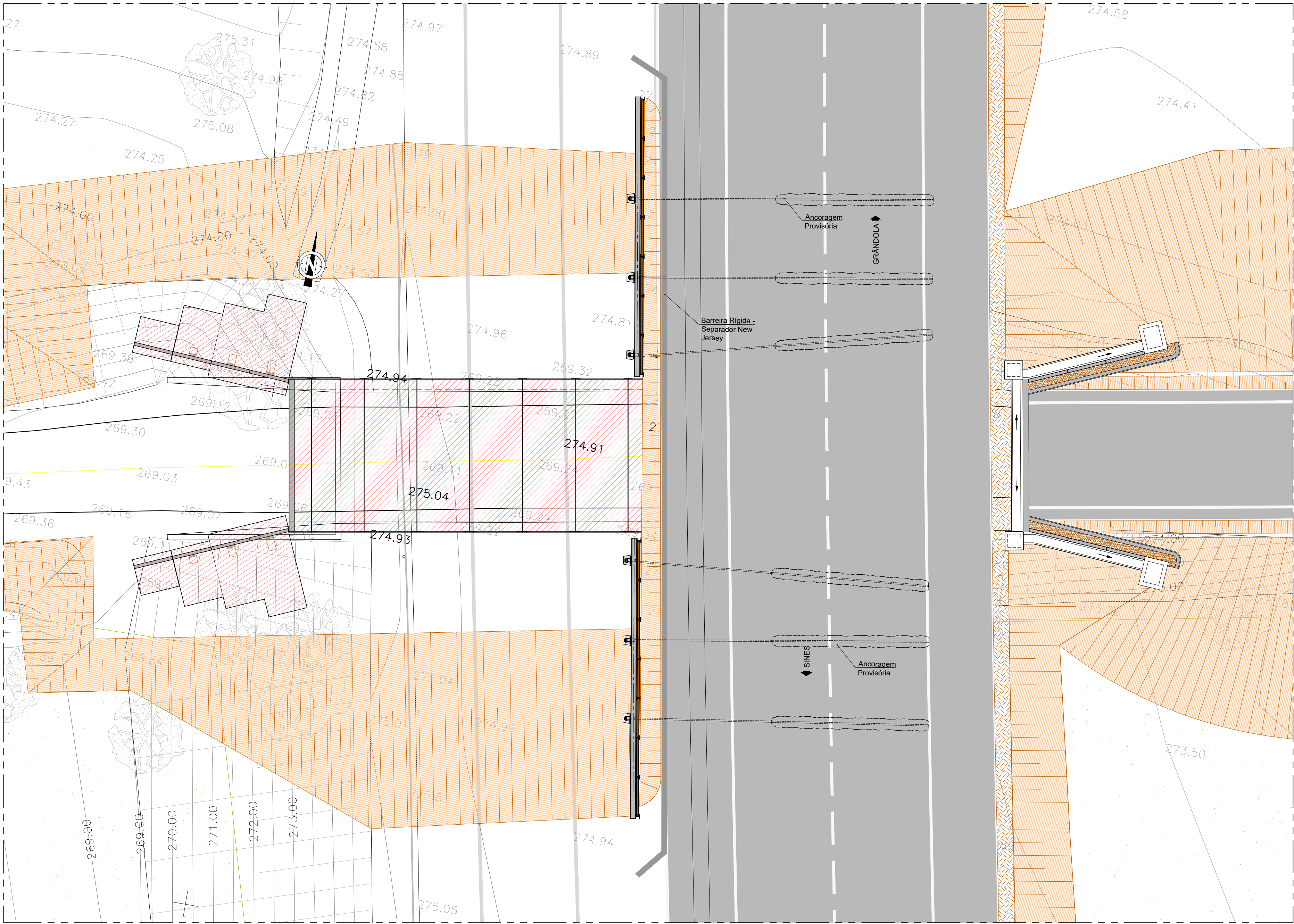
- 1. Aterro sobre a estrutura nova, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
- 2. Execução das lajes de transição do lado oeste.
- 3. Pavimentação da via sobre a estrutura nova.
- 3. Desvio do trânsito dos dois sentidos do IP8 para a faixa de circulação este (nova) incluindo a instalação de barreiras de segurança e de sinalização provisórias.
- 4. Execução de contenção provisória conforme representado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 3. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrotes de madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
- 5. Escavação do aterro rodoviário e demolição dos muros de ala e do quadro a substituir, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR



FASE 4

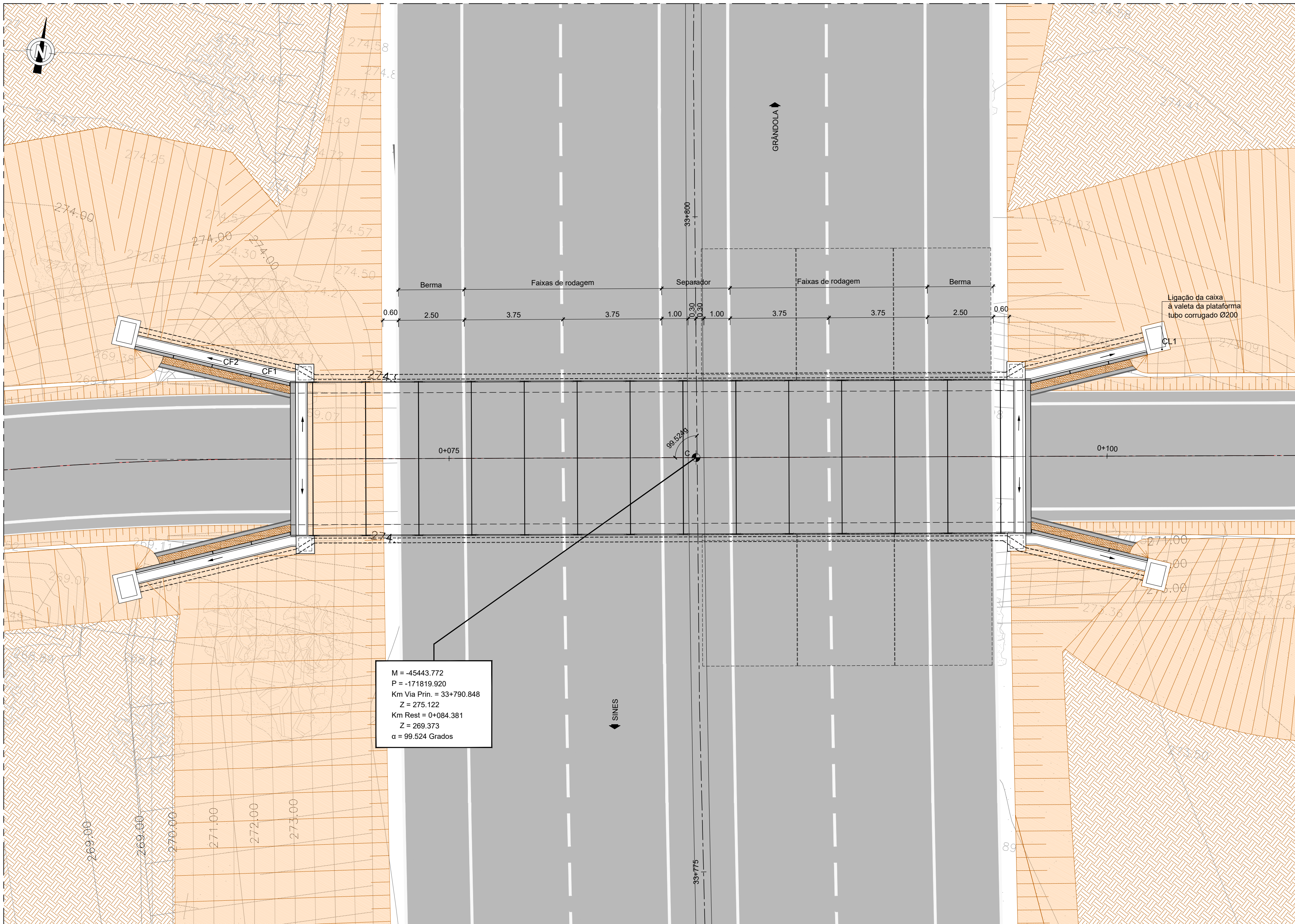
1. Regularização da base de escavação e colocação de betão de regularização para as fundações.
2. Colocação das aduelas em falta.
3. Execução das fundações e colocação dos muros de ala do lado oeste.
4. Instalação do sistema de drenagem no tardo dos muros e montantes com ligação às infraestruturas construídas na fase 2 e impermeabilização das superfícies em contacto com o terreno.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contensões Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 5
ESC.=1:100

FASE 5

1. Execução do aterro, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
2. Colocação das caleiras e das caixas de drenagem sobre os taludes.
3. Conclusão do novo traçado do IP8 e do restabelecimento.
4. Execução das passagens de fauna no interior da PA.
5. Colocação das barreiras de segurança na plena via.
6. Implantação, fornecimento e colocação de marcas rodoviárias, incluindo pré-marcação.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contensões Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR